

Alerta dos EUA leva polícia brasileira a encontrar 294 arquivos de vídeos de abusos a menores

CAPPELLI - PÁGINA 2

STF leva insegurança política ao Rio de Janeiro

O Supremo Tribunal Federal resolveu adiar, sem data, a discussão sobre como devem ser as eleições, diretas ou indiretas, para o mandato-também de governador do Rio.

PÁGINA 6

25º Fórum LIDE com Couto e Cavaliere

Evento acontece sexta-feira (21), no Hotel Fairmont, em Copacabana, com o governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, e o prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Marçal volta para avacalhar os debates nas televisões

Pablo Marçal encaminhou à TV Bandeirantes ofício cobrando participar do debate do próximo domingo.

TALES FARIA - PÁGINA 4

FERNANDO MOLICA

O BRIGADEIRO BAPTISTA JUNIOR E AS NUENS GOLPISTAS

PÁGINA 4

CORREIO BASTIDORES

ESTADO DO RIO RECEBE R\$ 70 MILHÕES DO IRM

PÁGINA 5

Sem balanço do BRB, TCDF trava contas de Ibaneis

Tribunal considera impossível a análise sem as informações sobre o banco

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 15

SALOMÃO QUER STJ A SERVIÇO DA SOCIEDADE EM DEBATE SOBRE IA

O novo presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Luís Felipe Salomão, tomou posse prometendo um tribunal que atue em defesa do cidadão e da sociedade. Nesse sentido, ele propôs, por exemplo, que o STJ entre na discussão de como regular o uso da Inteligência Artificial, de modo a fazer com que as novas ferramentas tecnológicas atuem em favor das pessoas, e não contra elas. Mais de mil pessoas estiveram presentes. O vice-presidente Geraldo Alckmin representou Lula na posse.

PÁGINA 5



Salomão ao lado do vice-presidente Geraldo Alckmin e do presidente do STF, Edson Fachin



Celina aposta na inelegibilidade de Arruda

Situação de Arruda é ponto central no DF

Com o julgamento da sua inelegibilidade travado no STF, o Tribunal Regional Eleitoral começou a discutir ação que pede a impugnação da candidatura de José Roberto Arruda ao GDF. A inelegibilidade de Arruda tornou-se ponto central da disputa eleitoral.

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) - PÁGINA 7 E PÁGINA 14

Lula e Flávio não irão ao debate no domingo

A decisão do presidente Lula de faltar ao primeiro debate presidencial no domingo, na Band, levou seu principal adversário, Flávio Bol-

sonaro, a decidir o mesmo. Sem a presença dos dois, a discussão entre os candidatos ficará completamente esvaziada.

PÁGINA 6

Falas de lobista complicam mais Lulinha

Mensagens da investigação da PF comprometem ainda mais o filho do presidente. Nas falas, Roberta Luschniger diz a interlocutores sobre negócios: "Eu sou o Fábio".

PÁGINA 7

Sete estados do Nordeste registram alta da seca

Bahia, Pernambuco e Paraíba estão entre os estados com situação mais crítica. Em julho, 91% da região de Pernambuco apresentava estado de seca.

PÁGINA 18



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Alerta dos EUA levou polícia a encontrar 294 arquivos de pornografia infantil no Rio

■ Um alerta enviado dos Estados Unidos levou a polícia brasileira a uma investigação que encontrou 294 arquivos de pornografia infantil armazenados por um homem, identificado pelas iniciais G.T.C., no Rio de Janeiro. Três vídeos continham cenas de estupro de uma criança e, segundo o processo, haviam sido produzidos pelo próprio condenado.

■ O caso aparece em decisão da ministra Cármen Lúcia (STF) — à qual a coluna teve acesso —, que negou seguimento a um recurso apresentado pela defesa. O homem foi condenado a 40 anos e 24 dias de prisão, em regime inicial fechado, pelos crimes de produção e armazenamento de pornografia infantil e estupro de vulnerável praticado por ascendente.

■ A investigação começou depois que o Google identificou arquivos de abuso sexual infantil vinculados à conta do acusado. Segundo depoimento reproduzido na decisão, o material havia sido enviado ao Google Drive e ao Google Fotos. A empresa comunicou o caso ao National Center for Missing and Exploited Children (NCMEC), entidade norte-americana que recebe alertas sobre esse tipo de conteúdo.

■ O NCMEC encaminhou as informações à Polícia Federal no Brasil. Como o investigado era do Rio de Janeiro, o material chegou à Polícia Civil fluminense, por meio da Delegacia da Criança e do Adolescente Vítila (DCAV). A polícia então pediu à Justiça autorização para realizar buscas e acessar os dispositivos do suspeito.

■ As diligências resultaram na apreensão e análise do material. Segundo o

Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), o relatório técnico registrou que o acusado “consumiu e armazenou 294 (duzentos e noventa e quatro) arquivos de pornografia infantil”, incluindo “03 (três) vídeos contendo cenas de estupro de uma criança, os quais foram produzidos por ele próprio”.

■ A sentença também aponta que o condenado abusou sexualmente da própria filha quando ela tinha apenas um ano e filmou o crime. Ele ainda foi acusado de praticar atos libidinosos contra o filho, que tinha cinco anos à época.

■ No STF, a defesa tentou anular o processo sob o argumento de que os arquivos armazenados na nuvem teriam sido obtidos e compartilhados com autoridades brasileiras sem autorização

judicial prévia. Cármen Lúcia rejeitou a alegação e destacou que o material inicialmente identificado pelo Google foi obtido de acordo com as regras aplicáveis nos Estados Unidos.

■ A ministra também ressaltou que o envio das informações às autoridades brasileiras ocorreu no âmbito da cooperação entre Brasil e Estados Unidos. Após o início formal da investigação no país, medidas como busca e apreensão e acesso aos dispositivos eletrônicos foram autorizadas pela Justiça.

■ “Não procede a alegação do recorrente de irregularidade na obtenção das provas obtidas pelo Google”, afirmou Cármen Lúcia. Ao final, a ministra negou seguimento ao recurso e considerou prejudicado o pedido de liminar apresentado pela defesa.

MP Eleitoral investiga suposto caixa dois de R\$ 3 milhões em campanha de Lindbergh; deputado nega irregularidade

■ O Ministério Público Eleitoral (MPE) investiga o deputado federal Lindbergh Farias (PT) por suspeita de ter recebido R\$ 3 milhões não declarados à Justiça para financiar sua campanha ao governo do Rio de Janeiro em 2014. O inquérito, que apura possível caixa dois eleitoral, foi enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF) na última quinta-feira (13/8).

■ A defesa de Lindbergh nega irregularidades e destaca que a própria Polícia Federal (PF), após analisar cerca de 2,8 mil páginas da prestação de contas da campanha, afirmou não ter encontrado, nesses documentos, indícios de falsidade ideológica eleitoral ou do uso de recursos de origem ilícita. “Só esse laudo seria razão de arquivamento”, afirmaram os advogados. A conclusão da PF sobre a análise documental consta dos autos.

■ A investigação tem como origem a suspeita de que o empresário Miguel Iskin tenha repassado os R\$ 3 milhões à campanha em busca de vantagens futuras. Além de falsidade ideológica eleitoral, o procedimento também passou a apurar possíveis crimes de corrupção ativa e passiva.

■ Segundo documento do MPE, a apuração decorre da ausência de declaração à Justiça Eleitoral da suposta doação de R\$ 3 milhões, que teria sido destinada ao pagamento de despesas eleitorais da campanha.



BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Defesa do deputado federal Lindbergh Farias nega suposto caixa dois de R\$ 3 milhões

A suspeita surgiu a partir do Anexo 15 do acordo de colaboração premiada de Marco Antônio Guimarães Duarte de Almeida. Segundo o colaborador, o dinheiro teria sido repassado com o objetivo de garantir “condições privilegiadas” à empresa Oscar Iskin e parceiros em contratos com o Estado do Rio de Janeiro caso Lindbergh fosse eleito.

■ O colaborador afirmou ainda que nunca teve contato direto com Lindbergh e que os supostos repasses teriam sido operacionalizados por Miguel Iskin e Gustavo Estellita, por meio da empresa Oscar Iskin. Segundo o relato, os pagamentos teriam sido feitos

em dinheiro em espécie e entregues a um interlocutor do candidato conhecido como “Totó”.

■ Miguel Iskin negou as acusações. Em depoimento à PF, afirmou que as declarações do colaborador eram “falsas, lacunosas e imprecisas”, além de não estarem acompanhadas de provas.

■ Apesar de não ter identificado indícios de irregularidades na análise das 2,8 mil páginas da prestação de contas, a PF determinou outras diligências. Entre elas estavam a oitiva de Lindbergh e uma consulta ao Coaf sobre a existência de transações suspeitas em nome do parlamentar entre 2014 e 2018.

■ O MPE também se manifestou favoravelmente à quebra dos sigilos fiscal e bancário de Lindbergh, por considerar a medida necessária ao aprofundamento da investigação. Um dos objetivos era verificar se os valores supostamente não declarados na campanha teriam sido incorporados ao patrimônio do parlamentar.

■ O caso chegou ao STF após a Justiça Eleitoral considerar que os fatos investigados teriam ocorrido no período em que Lindbergh exercia mandato de senador e em razão das funções. A decisão seguiu o entendimento do Supremo de que o foro por prerrogativa de função permanece para crimes relacionados ao cargo mesmo depois do término do mandato.

■ A defesa questionou o andamento do caso. Segundo os advogados, Lindbergh não foi citado nem intimado no inquérito até hoje. “Uma tramitação quase secreta e que renasce e se movimenta em período eleitoral”, afirmou.

■ Os advogados ressaltaram ainda que a decisão de remeter o inquérito ao Supremo foi tomada em setembro de 2025, mas os autos só foram enviados em 13 de agosto de 2026, já durante o período eleitoral.

PINGA-FOGO

■ **GOVERNADOR EM EXERCÍCIO E PREFEITO DO RIO PARTICIPAM DO 25º FÓRUM EMPRESARIAL LIDE** - O governador em exercício do Estado do Rio de Janeiro, Ricardo Couto, e o prefeito da capital fluminense, Eduardo Cavaliere, participam, nesta sexta-feira (21), do 25º Fórum Empresarial LIDE, no Hotel Fairmont Rio de Janeiro. Com o tema “Cenários do Brasil”, o encontro promove seis painéis sobre os desafios atuais do país e as perspectivas para a economia, a democracia, a saúde, a pesquisa científica, as eleições e o setor produtivo.

■ Um dos principais painéis da programação aborda as perspectivas para 2027, com a participação de Paulo Gonet, procurador-geral da República; Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal entre 2023 e 2025; Fábio Coelho, presidente do Google Brasil; Alberto Griselli, CEO da TIM; e André de Angelo, CEO da Acciona. O encontro coloca em pauta os caminhos para o desenvolvimento brasileiro diante das transformações institucionais, econômicas e tecnológicas.

■ **A economia aparece em diferentes momentos da programação. O cenário atual será analisado por nomes como Jean Paul Prates, ex-presidente da Petrobras; David Zylbersztajn, ex-presidente da Agência Nacional do Petróleo; Roberto Ardenghy, CEO do Instituto Brasileiro de Petróleo; Caio Megale, economista-chefe da XP Investimentos; e Daniela Marques, ex-presidente da Caixa Econômica Federal.**

■ As perspectivas para os próximos anos reúnem Rodrigo Pacheco, senador e ex-presidente do Senado Federal; Henrique Meirelles, ex-ministro da Fazenda e ex-presidente do Banco Central; Izabela Teixeira, ex-ministra do Meio Ambiente; Flávio Rodrigues, vice-presidente da Shell; e Sami Arap, vice-presidente da Vale. O painel aproxima diferentes visões sobre crescimento,



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

  
@colunamagnavita

OAB-RJ reúne 7 mil profissionais na XIII Conferência Estadual da Advocacia

Evento gratuito foi marcado por palestras de grandes nomes do Direito

A OAB-RJ realizou nesta quarta-feira (19), a XIII Conferência Estadual da Advocacia do Rio. O evento, voltado a advogados, advogadas e estagiários inscritos na seccional, aconteceu no

Vivo Rio e contou com a presença de 7 mil participantes, que fizeram a inscrição previamente e de forma gratuita.

A conferência aconteceu ao longo de todo o dia, com dezenas de painéis e palestras de grandes nomes do Direito, abordando os mais diversos temas referentes ao exercício da advocacia. O evento contou com dois palcos simultâneos (Vivo Rio e Sebrae), o espaço Casa da Inovação, gravação de podcast da Jovem Advocacia e diversas ativações nos estandes dos apoiadores.

A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, também celebrou os 60 anos de criação das primeiras subseções da OAB no estado, reconhecendo a importância das casas da Ordem nos municípios para o fortalecimento da classe e a defesa de direitos.

Com os presidentes em exercício no palco, foram homenageadas as subseções de Barra do Piraí, Barra Mansa, Campos dos Goytacazes, Duque de Caxias, Itaperuna, Miracema, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis, São Gonçalo, Teresópolis, Valença e Volta Redonda.

FOTOS OAB-RJ



Durante a abertura, a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, falou sobre a importância do conhecimento para a advocacia



A anfitriã e presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, com o presidente em exercício do Conselho Federal da OAB-RJ, Felipe Sarmento



Ao lado de Ana Tereza Basilio, o ex-presidente e membro honorário vitalício da OAB-RJ, Luciano Bandeira

RODRIGO MIRANDA / LIQUET



O ex-procurador-geral de Justiça do Rio de Janeiro, Luciano Mattos, lançou oficialmente sua candidatura ao Senado pelo PRTB na noite desta terça-feira (18), em Niterói. O advogado, que acaba de assumir a presidência estadual do partido sob o lema “Renova Rio”, enxerga a entrada na política como uma forma de seguir combatendo o crime organizado, característica marcante de seu trabalho no Ministério Público.

Durante sua gestão à frente do Ministério Público, o advogado, entre diversas medidas, implementou a política de interiorização da instituição, realizando visitas às promotorias em diversas regiões do estado para conhecer de perto as demandas locais e a realidade enfrentada pela população.

investimentos, sustentabilidade e os rumos econômicos do país.

■ **Na área da saúde, Dimas Covas, chief scientist de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da Sinovac e ex-diretor do Instituto Butantan; Mayana Zatz, geneticista e professora da USP; e Pablo Meneses, vi-**

ce-presidente executivo da Rede D’Or, abordam o papel da ciência, da pesquisa e da inovação no avanço da assistência médica brasileira.

■ A proximidade das eleições de 2026 também integra a agenda. Andrei Roman, CEO da AtlasIntel, e Murilo Hidalgo, diretor da

Paraná Pesquisas, apresentaram suas leituras sobre o cenário eleitoral e os movimentos da opinião pública no país.

■ **A visão do setor produtivo será apresentada por líderes como Sergio Zimerman, presidente do conselho do Grupo Petz Cobasi; Silvia Penna, di-**

retora-geral da Uber; Anselmo Leal, presidente da Águas do Rio; e Gustavo Montezano, fundador e CEO da Yvy Capital e ex-presidente do BNDES. O painel aborda as condições necessárias para ampliar investimentos, fortalecer empresas e sustentar o crescimento da economia.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Pablo Marçal: como avacalhar a democracia e ganhar dinheiro

Pronto, Pablo Marçal chegou ao noticiário da campanha eleitoral. Candidato a prefeito de São Paulo em 2024, tornou-se inelegível até 2032 por oferecer prêmios em dinheiro e brindes a quem fizesse o recorte de seus conteúdos e conseguisse o maior alcance nas redes sociais.

Mas a inelegibilidade não o impediu de se inscrever como candidato a presidente da República e, no sábado, 15, obter uma medida liminar favorável à sua candidatura na Justiça Eleitoral de Santana do Parnaíba (SP). Qualquer pessoa com filiação partidária pode pedir o registro, mesmo que não cumpra todos os requisitos. A impugnação só ocorre quando o tribunal eleitoral decidir se aceita ou não a candidatura, o que só deve ocorrer em setembro.

Até lá, Marçal já se prepara para avacalhar a campanha, especialmente nos debates eleitorais da TV, como fez em 2024, quando conseguiu tirar do sério um dos seus adversários na disputa pela Prefeitura de São Paulo. O apresentador José Luiz Datena resolveu atacá-lo com uma cadeirada e se queimou junto ao eleitorado. Datena acabou desistindo de concorrer.

Nesta quarta-feira, 19, Marçal encaminhou à TV Bandeirantes um ofício cobrando participação do debate dos presidenciaíveis do próximo domingo. No documento, em tom ameaçador, ele cobra que, “se mantida

a exclusão”, de sua participação, lhe sejam enviados “por escrito os critérios objetivos adotados para a seleção dos participantes e a demonstração de sua aplicação uniforme a todos os candidatos registrados”.

Em outras palavras, ele quer saber por que estará fora, se outros nomes igualmente sem representação suficiente no Congresso, como Renan Santos, do partido Missão, foram convidados. A Lei das Eleições garante a participação nos debates dos candidatos filiados a partidos com representação mínima de cinco parlamentares no Congresso Nacional. Para candidatos de legendas que não atingem esse número, a presença fica a critério da organização de cada evento.

As TVs sabem que a presença de Marçal serve para avacalhar os debates. Mas o problema é que os dois principais candidatos em 2026 ameaçam não aparecer. Luiz Inácio Lula da Silva (PT), como líder e esquerdista, porque seria o principal alvo de todos os outros. Flávio Bolsonaro (PL) já afirmou que só pretende aparecer nos debates em que Lula for. Portanto, sem os dois primeiros colocados, os debates tendem a se tornar maçantes e sem audiência.

O dilema das TVs será manter a seriedade do debates ou abrir para Marçal em busca da audiência perdida que cadeiradas e coisas assim podem trazer de volta.

E Marçal, o que ganha com isso? Ganha vitrine, o que é essencial para influenciadores digitais que fazem dinheiro com propaganda. Isso ele sabe fazer muito bem. Segundo a última declaração que apresentou à Justiça Eleitoral neste mês de agosto, Marçal informou um patrimônio de R\$ 149,9 milhões.

O problema é que, em 2024, ele havia declarado R\$ 169 milhões de patrimônio. Será que está precisando repor o caixa?

FERNANDO MOLICA

Jornalista e Escritor

O brigadeiro e as nuvens golpistas

A julgar por diversas reportagens, o livro do tenente-brigadeiro Carlos Baptista Junior, ex-comandante da Aeronáutica, encerra de vez qualquer dúvida ou discussão sobre a tentativa golpista liderada por Jair Bolsonaro.

O livro “Eu disse não: uma trincheira antigolpista” (Autêntica Editora) deveria calar ou, no mínimo, constranger os que ainda insistem em negar o óbvio, que questionam a condenação do ex-presidente, que classificam de “política” sua prisão, que defendem anistia para ele e outros criminosos. Os que agem assim reiteram seu desprezo à democracia e demonstram estarem dispostos a uma futura virada de mesa institucional.

O autor não pode ser chamado de simpatizante da esquerda, não nega que votou duas vezes em Bolsonaro para o Planalto; em entrevistas, deixa evidente sua oposição ao presidente Lula (PT). No comando da FAB, assinou notas dúbias sobre a preservação da democracia e ainda curtiu posts que pregavam uma intervenção militar.

Mas, diferentemente do ex-capitão e de seus cúmplices Baptista Junior não confundiu ideologia com desrespeito à Constituição, à democracia e a liberdade. Ao lado do então comandante do Exército, general Freire Gomes, fez o que deveria fazer.

Em um país tão acostumado a golpes militares, cumprir o dever passa a ser visto como excepcionalidade: “Ninguém deveria ser herói por cumprir a lei ao não apoiar o golpe”, disse o brigadeiro ao jornal O Globo.

As reportagens sobre o livro explicitam as reiteradas iniciativas golpistas de Bolsonaro, um político que, durante toda sua carreira, demonstrou desprezo às liberdades e admiração a ditadores e torturadores. Seu modelo de militar nunca foram oficiais dignos, comprometidos com a farda e com a Constituição — adorava o desprezível e covarde Brilhante Ustra.

Em um trecho do livro, Baptista Junior revela detalhes do dia em que o então presidente ameaçou cancelar a eleição em que fora derrotado e intervir na Justiça: acabou ameaçado de prisão pelo comandante do Exército.

As tais quatro linhas da Constituição que Bolsonaro dizia defender eram tortas e flexíveis, poderiam, no seu entender, ser levadas para lá e para cá com o objetivo de acomodarem seus interesses pessoais.

A tentativa de ruptura do regime democrático, detalhada por Baptista Junior, não se confunde com visão política, com diferentes opções ideológicas. Bolsonaro não pode ser visto como contraponto à esquerda, isso representaria uma ofensa aos liberais, aos que se colocam à direita do espectro político, que condenam o estatismo. O ex-presidente representa oposição à democracia, à liberdade, à vida, ao direito de cada um de nós.

EDITORIAL

Esvaziamento dos debetes prejudica o eleitor

Em uma eleição, o debate entre candidatos não é mero espetáculo de campanha. É um dos instrumentos mais importantes para que o eleitor conheça propostas, compare visões de mundo e avalie a capacidade daqueles que pretendem governar. Por isso, quando um candidato decide não participar de um debate eleitoral, não está apenas escolhendo não subir a um palco: está contribuindo para o esvaziamento de um espaço essencial ao confronto democrático de ideias.

O debate permite que promessas sejam confrontadas, contradições sejam expostas e respostas sejam cobradas. Mais do que discursos preparados para propagandas e redes sociais, o eleitor tem a oportunidade de observar como cada candidato reage a perguntas difíceis, críticas e posições divergentes. É justamente nesse confronto que diferenças muitas vezes pouco perceptíveis na publicidade eleitoral se tornam claras.

A ausência, naturalmente, pode ter justificativas legítimas. Há situações em que questões de agenda, saúde ou regras do próprio evento podem impedir a participação. Mas, quando o não comparecimento se transforma em estratégia política para evitar perguntas, críticas ou o enfrentamento de adversários, o prejuízo ultrapassa a campanha individual. Perde a democracia.

O eleitor merece ouvir os candidatos e, sobretudo, vê-los debatendo entre si. Não basta conhecer slogans, vídeos cuidadosamente editados ou declarações feitas em ambientes controlados. Quem pretende ocupar um cargo público precisa estar disposto a prestar contas, defender suas ideias e responder aos questionamentos que fazem parte da vida pública.

Também cabe aos organizadores dos debates estabelecer regras equilibradas, garantir espaço para propostas e evitar que esses encontros se transformem em simples troca de acusações. Ao eleitor, por sua vez, cabe acompanhar, questionar e não aceitar como suficiente a ausência daqueles que pedem seu voto.

Em uma democracia madura, fugir do debate não deveria ser uma vantagem eleitoral. O silêncio pode ser uma escolha de campanha, mas não pode ser tratado como substituto do diálogo. Quanto maior a disposição dos candidatos para o confronto respeitoso de ideias, maior a qualidade da escolha do eleitor. E quanto mais vazio fica o debate, mais pobre se torna a própria democracia.

OPINIÃO DO LEITOR

Luto na dramaturgia

Morreu Glória Menezes, estrela de novelas e do cinema brasileiro. Deixa um legado de versatilidade e uma trajetória fundamental para a história da televisão brasileira.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: marceloperillier@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057	BRASÍLIA ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20	SÃO PAULO Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
---	--	--

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

DIVULGAÇÃO/GOV RJ



Instituto é o primeiro órgão a devolver recursos ao Tesouro

IRM devolve R\$ 70 milhões aos cofres do Estado do Rio

O Instituto Rio Metrópole (IRM) devolveu nesta quarta-feira (19) cerca de R\$ 70 milhões aos cofres do Estado, segundo informações divulgadas pelo Governo do Estado. O valor faz parte do orçamento estadual destinado ao instituto e, de acordo com o governo, poderá ser devolvido sem comprometer contratos e obrigações. Desde 24 de março, 5.968 servidores comissionados foram exonerados, gerando uma economia estimada em R\$ 280 milhões até o fim de 2026. O IRM também possui cerca de R\$ 300 milhões em um fundo formado por recursos de diferentes fontes. Segundo o Estado, um estudo técnico e jurídico avalia a possibilidade de devolver parte desse montante. A devolução de R\$ 70 milhões é apresentada pelo governo como a primeira efetivada dentro do processo de revisão de despesas.

Economia além dos cortes

Segundo informações divulgadas pelo Governo do Estado, a devolução dos R\$ 70 milhões foi possível após uma revisão financeira indicar que o IRM poderia manter contratos e obrigações sem utilizar o recurso. O movimento ocorre no contexto da revisão de despesas iniciada pelo governo, que resultou, desde março, na exoneração de 5.968 servidores comissionados e em uma economia estimada em R\$ 280 milhões até o fim de 2026.

EDUARDO P, CC BY-SA 3.0/VIA WIKIMEDIA COMMONS



Governo do RJ em clima de revisão de despesas

De volta à missão metropolitana

O Governo do Estado informou que o IRM prepara uma retomada da agenda metropolitana após o processo de reestruturação. Segundo o governo, os três eixos prioritários serão mobilidade, drenagem e ordenamento territorial. A proposta é ampliar a articulação entre Estado e municípios em temas que envolvem mais de uma cidade. O modelo citado como referência inclui a lógica de integração do Sistema Único de Saúde (SUS).

Transporte integrado

Entre as medidas apresentadas pelo Governo do Estado está a discussão sobre integração tarifária e operacional de ônibus, trens, metrô, barcas e outros modais. A proposta inclui a possibilidade de um único cartão no sistema metropolitano. Casa Civil, IRM, Secretaria de Transportes e BNDES já discutem o tema. Segundo o governo, a análise de um protocolo de intenções deve ser concluída até o fim do ano.

Drenagem sem fronteiras

Na área de drenagem, o Governo do Estado informou que o IRM pretende reunir Estado, municípios, comitês de bacia e instituições de pesquisa para discutir soluções de macrodrenagem. Entre os exemplos citados está a bacia do Rio Sarapuí, que atravessa municípios da Baixada Fluminense e envolve estruturas destinadas ao controle das águas. O caso é apontado como um exemplo de problema que ultrapassa limites municipais.

Ocupação do território

O ordenamento territorial é o terceiro eixo informado pelo Governo do Estado para a nova agenda do IRM. A proposta é ampliar a coordenação entre Estado e municípios em áreas relacionadas a obras de infraestrutura, sistemas de drenagem, diques e outras estruturas de proteção. Segundo o governo, o objetivo é considerar os impactos de decisões sobre ocupação do território em diferentes municípios.

Governança regional

De acordo com o Governo do Estado, a reestruturação também prevê mudanças na governança metropolitana, com maior articulação entre o Estado e as prefeituras. A intenção informada é fortalecer a participação conjunta nas decisões sobre temas de interesse comum. O IRM foi criado para atuar na coordenação de políticas voltadas à Região Metropolitana.

Próximo governo

O Governo do Estado informou ainda que o IRM pretende entregar, até o fim deste ano, uma agenda estratégica para orientar o próximo governo. O documento deverá reunir prioridades de investimentos e projetos para a Região Metropolitana, distribuídos em três horizontes: curto prazo, de até um ano; médio prazo, de quatro anos; e longo prazo, com planejamento para 10 anos.

BNDES na articulação

As discussões sobre o transporte metropolitano já envolvem Casa Civil, IRM, Secretaria de Transportes e BNDES, segundo o Governo do Estado. A intenção é avaliar um acordo de cooperação para a realização de estudos sobre a integração dos diferentes modais. O governo informou que a análise dos termos de um protocolo de intenções deve avançar até o fim do ano.

O alerta do Rio Sarapuí

No caso do Rio Sarapuí, o Governo do Estado citou situações em que estruturas construídas para controlar as águas e reduzir os impactos das chuvas foram afetadas, em determinados pontos, pela ocupação irregular do território. O exemplo aparece na agenda apresentada para mostrar a necessidade de tratar infraestrutura e ordenamento territorial de forma articulada entre os municípios.

LUCAS PRICKEN/STJ



Ministros Luis Felipe Salomão e Mauro Campbell Marques durante a posse

Salomão quer STJ no debate sobre Inteligência Artificial

Novo presidente promete colocar tribunal ao lado da sociedade

Por **Beatriz Cicci**

O ministro Luis Felipe Salomão assumiu, nesta quarta-feira (19), a presidência do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Conselho da Justiça Federal (CJF) para o biênio de 2026 a 2028 prometendo colocar o tribunal ao lado da defesa da sociedade. Em seu discurso, ele colocou como um dos pontos que deseja abordar é o uso da Inteligência Artificial, fazendo com o que o STJ ajude a promover parâmetros que façam com que a nova tecnologia atue a favor do cidadão, e não contra ele.

O ministro Mauro Campbell Marques ocupará o cargo de vice-presidente. A cerimônia de posse ocorreu no Plenário da instituição e reuniu o maior público já registrado na Corte, com mais de 1.100 convidados, entre autoridades e figuras da comunidade jurídica.

A sessão solene contou com a presença dos chefes dos Três Poderes. O vice-presidente Geraldo Alckmin representou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Presentes também os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Edson Fachin.

“Em determinados momentos históricos, os tribunais redefiniram os próprios fundamentos da vida social. Foram inúmeros precedentes marcantes, assegurando aos brasileiros a cidadania, o respeito e uma vida mais digna”, declarou.

“O Superior está em ebulição; prepara-se para iniciar um novo tempo dentro do sistema de Justiça. Caberá implantar, no ano que vem, o fundo para reaparelhamento de toda a Justiça Federal e de todo o Superior Tribunal de Justiça. A qualidade das decisões, a transparência e o acesso dos cidadãos serão preocupações permanentes de todos nós”, afirmou.

NOVOS TEMPOS

Além disso, Salomão manifestou a intenção de fazer com que a inteligência artificial e as ferramentas tecnológicas estejam a serviço da sociedade, e não o contrário. O ministro ainda reforçou seu objetivo de diminuir a litigância excessiva na área tributária e tornar efetivo o cumprimento de sentenças nas ações coletivas.

“A razão para a existência da Justiça é o ser humano, suas dores e seus conflitos. O respeito a seus direitos fundamentais”, disse.

Adiamento de decisão sobre o Rio gera insegurança, diz especialista

Sem nova data, STF retarda julgamento sobre mandato-tampão; Ricardo Couto segue governador

Por **Gabriela Gallo**

O Supremo Tribunal Federal (STF) retirou de pauta e adiou a retomada do julgamento que definiria se o chamado “mandato-tampão” para o governo do Rio de Janeiro, que durará até o final do ano, será por eleições diretas ou indiretas. Não há data definida para o retorno do julgamento, que travou com o placar em quatro votos para eleições indiretas e um voto para eleição direta.

A discussão inicialmente estava agendada para retomar nesta quarta-feira (19) com o voto do ministro Flávio Dino, mas foi adiada após os magistrados optarem por priorizar o julgamento sobre a validade da Lei Maria da Penha para casos de violência contra a mulher que ocorrem fora do ambiente familiar.

Desde o final de março, o Rio de Janeiro está sendo administrado pelo presidente do Tribunal de Justiça do estado (TJ-RJ), o desembargador Ricardo Couto. Com a saída do ex-governador Claudio Castro (PL), que deixou o posto na véspera do julgamento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que o condenou a oito anos de inelegibilidade por abuso de poder político na campanha eleitoral de 2022, o Palácio Guanabara ficou sem representantes diretos. Isso porque



STF resolve procrastinar decisão sobre a situação política do Rio

o ex-vice-governador Thiago Pampolha deixou o cargo em 2025 para assumir o cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ). Como na época a Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) também estava sem um presidente, Ricardo Couto assumiu o cargo provisoriamente.

O ex-deputado estadual e ex-presidente da Alerj Rodrigo Bacellar (União) também teve o mandato cassado pelo TSE e virou réu no STF nesta quarta-feira, acusado de

vazar informações sigilosas para a facção criminosa Comando Vermelho (CV).

INSEGURANÇA

Em entrevista ao Correio da Manhã, a sócia do Poli, Porto & Andreghetto Advogados Daniela Poli Vlavianos avaliou que o adiamento da definição de um governador interino no estado gerará uma situação de insegurança institucional quanto ao governo fluminense. A advogada explicou que, apesar

de Ricardo Couto ter a competência necessária para administrar o Rio de Janeiro e “praticar os atos necessários ao funcionamento da administração pública”, o problema está “no campo institucional e político”.

“Um governo que não possui certeza sobre quanto tempo permanecerá no exercício do poder pode enfrentar dificuldades para estabelecer políticas públicas de médio e longo prazo, promover alterações estruturais na adminis-

tração, realizar nomeações estratégicas e construir uma agenda governamental duradoura”, pontuou Daniela.

A advogada também lembrou que o desembargador deixou temporariamente o exercício da função jurisdicional para assumir a chefia do Poder Executivo local e que, apesar do caso possuir fundamento jurídico, a permanência prolongada de Couto à frente do Executivo “não representa o funcionamento ordinário das instituições”.

“A discussão não envolve apenas quem governará o Rio de Janeiro nos últimos meses do mandato. Ela envolve segurança jurídica, estabilidade institucional e a própria definição dos limites de uma situação de interinidade que, por sua natureza, deveria ser temporária”, ela reiterou.

Apesar dos impactos, Daniela Vlavianos não descartou a possibilidade de o Supremo não julgar o caso até o final do ano e deixar Ricardo Couto como governador interino. “O ponto central é o fator tempo. Estamos em agosto, não há nova data definida para a retomada do julgamento e o mandato-tampão teria duração apenas até o encerramento do atual mandato. Quanto mais o julgamento se aproxima das eleições, menor se torna a sua utilidade prática”.

Lula e Flávio não irão ao debate da Band no domingo

Por **Gabriela Gallo**

O primeiro debate presidencial para as eleições em outubro deste ano, agendado para este domingo (23) a partir das 20h no canal da Band, não deve contar com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e nem tampouco com o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Com isso, a tendência é que a debate esteja esvaziado. Os púlpitos dos candidatos ficarão vazios. Além de Lula e Flávio Bolsonaro, foram convidados para o primeiro debate presidencial os ex-governadores de Goiás e Minas Gerais, respectivamente Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo), e os candidatos Renan Santos (Missão) e Au-

gusto Cury (Avante).

Nos bastidores, aliados do presidente Lula alegam que ele ficou insatisfeito com a emissora pelo convite feito para Renan Santos e Romeu Zema porque ambos não eram obrigados a serem convidados para o debate. Isso porque a Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997) determina que as emissoras de rádio e televisão precisam convidar para os debates presidenciais candidatos de partidos políticos que tenham ao menos cinco representantes no Congresso Nacional. O cálculo é feito a partir das eleições de 2022.

O convite para candidatos de partidos menores ou federações que não tenham



Lula e Flávio temem ambos serem alvos dos demais

essa quantidade de representantes no Poder Legislativo (sem contar agenda partidária) fica a critério da organi-

zação do evento. E, se contar o início da 57ª legislatura do Congresso Nacional em fevereiro de 2023, o partido Novo

só tinha três representantes na Câmara dos Deputados e o senador Eduardo Girão (ES). Já o partido Missão foi fundado em 2025, e portanto, não tinha nenhum representante no poder Legislativo no início deste mandato.

Ao Correio da Manhã, o professor de Relações Internacionais do Ibmec-BH Adriano Cerqueira explicou que, durante o período de campanha para o primeiro turno eleitoral, não é incomum a ausência do candidato que está na frente das pesquisas eleitorais. “O risco de perder votos indo no debate é real. Já a possibilidade de perder votos por não ter ido não é tão clara assim”, detalhou.



Situação de Arruda é vista como central na disputa do DF

Celina ainda aposta na saída de Arruda da disputa

Embora a pesquisa Real Time Big Data divulgada nesta quarta-feira (19) aponte uma situação de empate técnico entre o candidato do PT, Leandro Grass, e o candidato do PSD, José Roberto Arruda, na disputa pelo segundo lugar, é Arruda quem é o alvo da preocupação da governadora Celina Leão (PP), que lidera a corrida pela reeleição. Segundo a pesquisa, Arruda tem 22% das intenções de voto, e Grass tem 18%. Como a margem de erro da pesquisa é de dois pontos para mais ou para menos, no limite Arruda e Grass estão empatados. Celina está 12 pontos à frente de Arruda. Mas o seu peso na disputa fica claro quando ele sai em um segundo cenário: no caso, Celina pula de 34% para 45%. E Grass sobe para 20%. Assim, a grande aposta de Celina segue sendo conseguir que Arruda seja considerado inelegível com base na Lei da Ficha Limpa e saia da disputa.

Mudanças na Ficha Limpa

Pela Lei da Ficha Limpa original, as condenações contra Arruda na Operação Caixa de Pandora o deixariam inelegível até 2032. Mas a Lei Complementar nº 219/2025 alterou esses prazos. Antes, o período de inelegibilidade era contado a partir do final do cumprimento da pena, a lei mudou o prazo para o momento da condenação. Isso beneficiou não apenas Arruda, mas outros políticos como Anthony Garotinho (Republicanos) e Eduardo Cunha (Republicanos).



Sem Arruda, chances de Celina aumentam

Gilmar segura o processo

Há, porém, uma contestação quanto à constitucionalidade dessa lei, que está sendo julgada no Supremo Tribunal Federal (STF). A ação é movida pela Rede. A relatora da ação, Cármen Lúcia, e Luiz Fux votaram pela inconstitucionalidade. Então, Gilmar Mendes pediu vista e até agora não devolveu a ação ao plenário. Arruda segue candidato sem saber qual será o posicionamento final do STF. Os que querem ver Arruda fora da disputa avaliam que Gilmar Mendes irá segurar o processo consigo o máximo possível.

Caminho mais provável no TRE

Assim, passaram a acreditar que o caminho mais provável para tirar Arruda do páreo é uma impugnação no Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Esse pedido de impugnação foi feito efetivamente nesta quarta-feira pelo deputado distrital Claudio Ferreira Domingues (Democrata). Mas não seria exatamente uma ação individual dele, já que a saída de Arruda da disputa interessa a muita gente.

Vice de Celina

Segundo disseram fontes, quem se moveria nos bastidores para tentar obter a impugnação de Arruda é o candidato a vice-governador na chapa de Celina, Gustavo Rocha (Republicanos). O relator do processo no TRE será o desembargador Guilherme Pupe. O que poderia aproximar Rocha de Pupe seriam os direitos humanos.

Ministro

Gustavo Rocha foi ministro de Direitos Humanos no governo Michel Temer. Rodrigo Pupe é um dos sócios do escritório de Rodrigo Mudrovitsch, presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos. Muito embora a questão seja polêmica. Mesmo uma eventual proximidade poderia não levar a se atropelar uma decisão do STF.

Espera

Assim, especula-se como outra possibilidade que o TRE resolva esperar a decisão do TSE para se manifestar ou não pela impugnação de Arruda. O problema é a demora provocada no STF pelo pedido de vista de Gilmar Mendes, que faz com que candidatos disputem as eleições sem saber a essa altura se são elegíveis ou não.

Insegurança

Uma situação que leva às eleições brasileiras – não somente à de Arruda – insegurança jurídica. No fundo, a demora pode acabar tornando a situação fato consumado. A Justiça irá depois cassar o diploma de um governador que venha a ser eleito? Como resolverá? Dará posse ao segundo colocado? Convocar nova eleição?

Interesses

Por outro lado, não se pode ignorar os interesses diversos. Celina Leão vê Arruda como o nome capaz de derrotá-la. Tirá-lo do páreo lhe interessa. De fato, a nova lei alterou os prazos de inelegibilidade da Ficha Limpa. Mas ficaram pontos controversos. Arruda tem seis condenações. A mudança vale para os casos conexos?

TSE

O caminho da impugnação no TRE tem outro problema, caso o STF demore. O que o TRE decidir cabe recurso ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ou seja, a situação se arrastará. Empurrar com a barriga provavelmente não é a melhor solução. Como, no final, acontece também com a história do mandato-tampão no Rio de Janeiro.



Mensagens mostrariam proximidade entre Roberta e Lulinha

PF investiga até onde ia atuação de lobista em nome de Lulinha

Em mensagens investigadas, Roberta Luchsinger diz: “Eu sou o Fábio”

Por **Beatriz Matos**

A investigação sobre Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, ganhou uma nova pergunta para a Polícia Federal sobre até onde Roberta Luchsinger, a lobista, podia falar e agir em nome do filho mais velho do presidente Lula (PT).

A empresária, que mantém uma relação de amizade com ele, aparece em diferentes pontas de três inquéritos que apuram suspeitas de tráfico de influência dentro do governo federal.

A dúvida ganhou força depois que investigadores encontraram uma mensagem em que Roberta se apresenta a um interlocutor envolvido na prospecção de negócios junto ao governo como representante de Lulinha.

“Eles sabem o que eu sou. Eu sou o Fabio”, escreveu. Ao analisar o diálogo, a PF registrou em relatório que, “aparentemente Roberta tinha autorização para agir em nome dele”. As informações foram reveladas pela Folha de S. Paulo e confirmadas pelo Correio da Manhã.

A defesa contesta essa interpretação. O advogado Marco Aurélio Carvalho afirma que Lulinha não pode responder pelo que Roberta dizia a terceiros e questiona

até mesmo a validade do material divulgado.

“Nós não podemos até o presente momento atestar a autenticidade dessas supostas mensagens”, disse.

É nesse cenário que uma mansão no Lago Sul, área nobre de Brasília, passou a interessar à reconstrução da relação entre os dois.

O imóvel era alugado por Roberta e frequentado por Lulinha quando ele estava na capital.

O relato, porém, não comprova que negociações investigadas pela PF tenham ocorrido dentro da residência. A defesa também rejeitou essa associação. “Não há nenhuma comprovação nos autos de que a casa tenha sido utilizada pelos dois para reuniões ou negociações”, afirmou a defesa de Lulinha.

A defesa de Lulinha acusa setores da PF de promover vazamentos com interesses políticos e eleitorais, mas faz uma distinção entre esses investigadores e a instituição. “A PF é uma instituição que eu respeito”, afirmou.

O caso avança em pleno ano eleitoral e já obrigou o próprio presidente a se manifestar. Lula afirmou recentemente que acredita no filho, mas defendeu que as investigações prossigam.

ARISTÓTELES DRUMMOND

Jornalista e escritor

Grandes e inesquecíveis mulheres

Nesta corrida eleitoral em que todos procuram cativar o voto feminino, nenhum se lembra das grandes mulheres que o Brasil teve em diversas áreas da ação política, social, intelectual e empresarial.

Para não ir mais longe, o Rio de Janeiro tem nas mulheres algumas referências admiráveis no imobiliário, na Arquitetura e na vida cultural.

O Museu de Arte Moderna é obra de uma grande mulher, Niomar Moniz Sodré, que presidiu o Correio da Manhã. Heloísa Aleixo Lustosa foi a grande diretora do Museu de Belas Artes; Vera Tostes, a referência maior do Museu Histórico.

Na Arquitetura, Berta Schneider, depois Leitchic de casada, foi a arquiteta do Viaduto das Canoas, nos anos 40, e participou de projetos como o Rio Design Center, no Leblon, junto com Clara Steinberg, outra referência

VICTOR CORRÊA

Jornalista, mestre e doutorando em Políticas Públicas pela FGV

Corpo alheio não se discute

Domingo à tarde. Festa de criança. Bolo, docinhos, salgadinhos. Não era exatamente o lugar para pensar em calorias.

Eu comia serenamente um cajuzinho quando uma amiga da família, com quem não tenho intimidade alguma, se aproximou. O cumprimento dispensou o “oi”:

“Tá barrigudo, hein?”

O cajuzinho ficou pela metade. Ainda tentei amenizar o clima:

“Acontece com todo mundo, né?”, eu disse, visivelmente desconcertado.

“Vamos melhorar”, ela respondeu, sorrindo.

Voltei ao cajuzinho.

Não tenho problema com a suposta barriça protuberante que aquela mulher enxergou em mim. Ainda assim, me senti ofendido.

Ao meu lado estava Maria, minha prima. Para ela, o peso sempre foi uma questão mais delicada. Maria vive há anos o chamado efeito sanfona. Nos últimos tempos, depois de se dedicar ao CrossFit e recorrer ao Mounjaro, remédio da moda também usado para emagrecer, perdeu peso e voltou a se sentir melhor com o próprio corpo.

Fico feliz por ver Maria assim. O que me incomoda é pensar que, durante tanto tempo, o peso tenha interferido na maneira como ela própria enxergava sua beleza. Maria é uma mulher muito bonita. Sempre foi. Nenhum número na balança mudou isso.

Foi olhando para ela que pensei no alcance que uma frase dessas pode ter. Para algumas pessoas, um comentário feito em segundos pode destruir o dia, abalar a autoestima e engatilhar sentimentos nada positivos.

Segundo o Ministério da Saúde, em 2024, 25,7% dos adultos das capitais brasileiras e do Distrito Federal viviam com obesidade. Mais de um em cada quatro. O número dá a dimensão de uma condição comum e ainda cercada por julgamentos.

O próprio Ministério da Saúde chama atenção para o estigma relacionado ao peso, que pode aparecer como preconceito, discriminação ou até sob a aparência de incentivo para que alguém adote hábitos considerados mais saudáveis. Um comentário que constrange não vira cuidado só porque foi feito em

no imobiliário carioca. Nas Artes, as irmãs Eva e Ema Klabin, com coleções colocadas à disposição do público do Rio e de São Paulo, na militância social e incansável em projetos sociais, Gisella Amaral, Malu Rocha Miranda – com a imortal obra da ABBR.

Na literatura Clarice Lispector, Nélida Piñon, Rachel Queirós.

Na política, foram Parlamentares relevantes Sandra Cavalcanti, Lygia Lessa Bastos, Adalgisa Nery, Daisy Lúcidí, Yara Vargas no Rio, mas Ivete Vargas e Conceição Nery, em São Paulo.

Primeira mulher ministra de Estado, Esther Figueiredo Ferraz foi considerada a melhor titular da pasta da Educação, no governo João Figueiredo, e a primeira mulher senadora foi Eunice Michiles, do Amazonas.

Os presidentes contavam com a presença na área social de suas mulheres, como D. Darcy Vargas, na Casa do Pequeno Jornaleiro, Sarah Kubitschek, na Fundação das Pioneiras Sociais, e D. Scylla Médici, que prestigiou a LBA na sua melhor fase.

Mulheres podem ter a admiração e o reconhecimento pelo que fazem ou fizeram e não por atenderem a cotas de origem demagógica.

nome da saúde.

É aí que costuma surgir a justificativa:

“Ah, mas não foi a intenção.”

Pode até não ter sido. Ainda assim, foi ofensivo. Não ter querido ofender não muda o fato de que ofendeu.

Ninguém sabe exatamente o que o outro viveu antes de chegar ali. Pode haver uma história de transtorno alimentar, uma doença, uma medicação, uma depressão, um luto ou simplesmente anos de desconforto com a própria imagem.

E há também quem não esteja vivendo nada disso. Ainda assim, não pediu sua opinião.

Existe ainda o comentário que costuma vir embalado como elogio:

“Nossa, como você emagreceu!”

Para quem passou meses tentando perder peso e quer comemorar o resultado, a frase pode ser recebida exatamente assim: como um elogio. O problema é presumir que toda pessoa mais magra está melhor e deseja ter aquela mudança celebrada.

Emagrecer pode ser uma escolha, uma consequência ou até sinal de que alguma coisa não vai bem. Mas há outra questão menos óbvia. O entusiasmo com o corpo mais magro também pode dizer algo sobre o corpo que existia antes.

Quando o “como você está bem!” aparece justamente depois da perda de peso, pode ficar uma mensagem incômoda nas entrelinhas: antes, você não estava.

Não se trata de abolir elogios ou transformar qualquer conversa sobre aparência em terreno proibido. Intimidade, contexto e abertura fazem diferença. Há quem queira falar sobre o próprio corpo, comemorar mudanças, reclamar delas ou pedir uma opinião.

O corpo do outro, porém, não é de domínio público. O problema começa quando essa liberdade é presumida.

Nem toda percepção precisa ser verbalizada. Nem toda mudança precisa ser apontada. E nem todo silêncio significa indiferença. Às vezes, simplesmente ficar quieto é justamente uma forma de cuidado.

Naquele aniversário, havia assunto de sobra. Crianças correndo, gente conversando e cajuzinho suficiente para eu voltar ao que estava fazendo.

Um “oi, como vai?” teria sido um cumprimento bem mais adequado para um dia como aquele.

JOÃO ALBERTO GRAÇA

Advogado. Membro do Conselho de Contribuintes e Recursos Fiscais do Estado do Paraná

Reforma Tributária: transição exige conformidade, não punição

A possibilidade de que a aplicação efetiva das multas relacionadas às novas obrigações acessórias da Reforma Tributária seja postergada para 2027 reacendeu um debate que vai muito além do calendário fiscal. Em jogo está a forma como o Estado pretende conduzir a maior transformação do sistema tributário brasileiro desde a Constituição de 1988: pela orientação aos contribuintes ou pela punição imediata.

A discussão é especialmente relevante porque a complexidade da mudança não encontra paralelo na história recente da administração tributária nacional. A Emenda Constitucional nº 132/2023 alterou profundamente a tributação sobre o consumo ao substituir, de maneira gradual, PIS, Cofins, ICMS e ISS pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). A regulamentação foi consolidada pela Lei Complementar nº 214/2025, posteriormente complementada pela Lei Complementar nº 227/2026, que instituiu o Comitê Gestor do IBS, disciplinou o processo administrativo tributário do novo imposto e promoveu ajustes importantes nas regras de fiscalização, conformidade e sanções.

Na sequência, o Decreto nº 12.955/2026 regulamentou diversos dispositivos da legislação complementar, estabelecendo que parcela significativa dos procedimentos operacionais será disciplinada por atos normativos da Receita Federal e do Comitê Gestor do IBS. Em outras palavras, o novo sistema jurídico já existe, mas sua operacionalização ainda está em construção.

Essa distinção é fundamental. A legislação entrou em vigor, porém a implementação prática depende de uma extensa cadeia de providências técnicas: adaptação dos documentos fiscais eletrônicos, integração dos sistemas da União, dos Estados e dos Municípios, revisão dos cadastros fiscais, parametrização dos softwares de gestão empresarial, desenvolvimento de plataformas tecnológicas e publicação de inúmeros atos infralegais indispensáveis ao funcionamento cotidiano do modelo.

Difícilmente haveria ambiente mais inadequado para inaugurar um ciclo de fiscalização punitiva. Não por falta de obrigação legal dos contribuintes, mas porque o próprio Estado ainda está estruturando os instrumentos necessários para que essas obrigações possam ser plenamente cumpridas.

Essa percepção parece estar presente nas próprias administrações tributárias. A Receita Federal tem sinalizado que a primeira fase da implementação deve privilegiar uma política de conformidade orientada, permitindo que inconsistências sejam corrigidas antes da adoção de medidas sancionatórias. O Comitê Gestor do IBS, por sua vez, ainda terá papel decisivo na definição de diversos procedimentos essenciais para o funcionamento do novo sistema. Em âmbito local, algumas administrações seguem a mesma lógica. O Distrito Federal, por exemplo, divulgou cronograma oficial que trata 2026 como período de adaptação dos contribuintes às novas exigências da reforma.

Essa postura não representa qual-

quer flexibilização do dever de cumprir a legislação tributária. Ao contrário, constitui uma aplicação concreta de princípios estruturantes do Estado de Direito, como a segurança jurídica, a proteção da confiança legítima, a razoabilidade e a proporcionalidade. Não seria compatível com esses princípios exigir conformidade absoluta quando as próprias regras operacionais ainda se encontram em fase de consolidação.

Mais do que um período de tolerância, a transição deve ser compreendida como uma etapa de preparação. Empresas precisarão revisar cadastros, reconfigurar sistemas, validar critérios de creditamento, testar documentos fiscais eletrônicos, capacitar equipes e fortalecer mecanismos internos de governança tributária. Trata-se de um investimento indispensável para reduzir riscos futuros e garantir a correta aplicação do novo modelo.

A própria experiência brasileira demonstra que grandes projetos de modernização tributária sempre foram acompanhados por períodos de adaptação. Assim ocorreu com a implantação da Nota Fiscal Eletrônica, do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), do eSocial e da EFD-Reinf. Em todos esses casos, a administração tributária priorizou fases de testes, ajustes e orientação antes da consolidação plena do regime sancionatório. Não há razão para que a maior reforma tributária das últimas décadas siga caminho diverso.

A cultura contemporânea de administração tributária também caminha nessa direção. Em diversas jurisdições, a fiscalização deixou de atuar exclusivamente sob uma lógica repressiva para incorporar mecanismos de conformidade cooperativa, nos quais Estado e contribuinte compartilham o objetivo de reduzir erros, aumentar a transparência e elevar os níveis de cumprimento espontâneo das obrigações fiscais. O sucesso do novo sistema brasileiro dependerá, em grande medida, da capacidade de incorporar essa mudança de paradigma.

A Reforma Tributária não será julgada apenas pelo desenho constitucional que instituiu CBS e IBS nem pela qualidade técnica de sua legislação complementar. Seu verdadeiro teste ocorrerá na implementação cotidiana, quando milhões de empresas precisarão adaptar seus processos e quando as administrações tributárias terão de demonstrar capacidade de coordenação entre os diversos entes federativos.

Nesse cenário, adiar a aplicação efetiva das penalidades não significa enfraquecer a fiscalização. Significa reconhecer que a conformidade nasce da previsibilidade, da orientação e da estabilidade normativa. A punição continua sendo instrumento legítimo e necessário, mas sua eficácia depende de um pressuposto elementar: que todos tenham condições reais de compreender e cumprir as novas regras.

Uma reforma dessa dimensão exige firmeza institucional, mas também maturidade jurídica. E maturidade, neste momento, significa compreender que orientar primeiro é, muitas vezes, a forma mais eficiente de fiscalizar depois.

CORREIO

ECONÔMICO



Ministro disse que haverá mobilização da base no Congresso

Governo fará esforço por fim da taxa das blusinhas, diz Durigan

O governo federal vai concentrar esforços, na próxima semana, para mobilizar a base no Congresso Nacional e avançar com a medida provisória (MP) da chamada taxa das blusinhas. O texto zera o imposto de importação de 20% sobre compras de até US\$ 50 feitas pela internet. A declaração foi feita na quarta (19) pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan. “O esforço do governo é mobilizar a base do Congresso Nacional. Constituir a comissão mista da medida provisória”, disse Durigan, ao participar do Fórum Saúde, promovido pela Esfera Brasil e pela EMS, em Brasília.

Na semana passada, a instalação da comissão parlamentar mista que vai analisar a MP foi adiada. O texto perde a validade no dia 8 de setembro caso não seja aprovado na Câmara dos Deputados e no Senado.

Capacitação em IA para empreendedoras

Mulheres poderão participar de uma capacitação em inteligência artificial para empreendedoras. Ao final do processo, 50 negócios serão selecionados para receber recursos no formato de capital semente para a implementação dos projetos desenvolvidos no curso. São ofertadas 5 mil vagas, sendo metade para mulheres negras. Disponibilizado pelo Ministério do Empreendedorismo da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte em parceria com o Instituto Rede Mulher Empreendedora, o curso começa em setembro.



Após curso, 50 negócios receberão recursos para projetos

Beneficiários recebem Bolsa Família de agosto

A Caixa Econômica Federal pagou na quarta-feira (19) a parcela de agosto do Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social de final 2. Neste mês, 19,3 milhões de famílias serão beneficiadas, com o valor médio do benefício em R\$ 678,35. Os moradores de 186 municípios de sete estados receberam o crédito nessa terça-feira (18), independentemente do número final do NIS. O pagamento unificado beneficiou localidades em situação de emergência ou em estado de calamidade pública.

Dívida bancária chega a R\$ 26 bilhões

A dívida do governo do Rio de Janeiro com instituições financeiras chega a R\$ 26 bilhões, disse nesta terça-feira (18) o governador em exercício, Ricardo Couto. Após reunião com o ministro da Fazenda, Dario Durigan, em Brasília, Couto afirmou que o Estado busca uma reestruturação dos débitos para reduzir o custo financeiro e reorganizar as contas públicas.

Agricultura sustentável I

A Embrapa divulgou nesta semana recomendações de políticas sustentáveis sobre o setor agrícola e sugestões de prioridades para candidatos nas eleições de outubro. A publicação é baseada em evidências científicas e defende a ampliação e a estabilidade dos investimentos em ciência, tecnologia, inovação e inclusão socioprodutiva.

Agricultura sustentável II

Os técnicos da Embrapa entendem que a agricultura ocupa posição estratégica para o Brasil, pela contribuição para a economia, pela relação com a segurança alimentar e pela necessidade de adaptação às mudanças do clima, transição energética e o desenvolvimento territorial. O documento está disponível no site da empresa.

Inovação digital I

O primeiro eixo de políticas públicas propostas pelo Sebrae aos cidadãos que vão concorrer à Presidência da República e aos governos estaduais, está ligado ao tema da inovação e transformação digital. As ideias constam no Guia de Candidaturas, lançado pelo Sebrae para reforçar o desenvolvimento dos pequenos negócios.

Inovação digital II

As sugestões são inspiradas em experiências bem-sucedidas e servem de apoio na elaboração de programas de governo. De acordo com levantamento, quase 75% dos pequenos negócios já vendem por meios digitais. A presença, porém, é embrionária: menos de 13% utilizam a internet para cursos, marketplaces ou sistemas de gestão.

Interesses da indústria I

As Superintendências de Assuntos Legislativos (SULEG/DRI) e de Desenvolvimento Humano (SDH) da Confederação Nacional da Indústria (CNI) lançaram, nesta terça-feira (18), o curso corporativo “Defesa de Interesses na Esfera Federal”. As aulas servirão para capacitar analistas, especialistas, gestores e demais funcionários.

Interesses da indústria II

O objetivo é garantir que as demandas do setor produtivo sejam comunicadas e defendidas com assertividade diante do poder público. “Não basta apenas representar; é necessário que isso seja feito com excelência, construindo reputação institucional”, afirma o diretor de Relações Institucionais da CNI, Roberto Muniz.



Página especial tem o objetivo de descomplicar Reforma Tributária

Reforma: cartilha ajuda pequenos negócios em dúvidas comuns

Hub digital do Sebrae reúne cursos e seção de Perguntas e Respostas

Da **Redação**

O Sebrae disponibilizou uma nova página sobre Reforma Tributária para apoiar as micro e pequenas empresas em relação às informações necessárias na hora de escolher a melhor opção de regime tributário para 2027. O espaço digital foi idealizado para traduzir o tema de forma direta e acessível.

A página oferece ferramentas e soluções práticas para que o empreendedor entenda as mudanças e prepare seu negócio com antecedência, reunindo um ecossistema completo de capacitações e orientações gratuitas:

Curso “Descomplique a Reforma Tributária”: capacitação online desenvolvida para desmistificar conceitos e apresentar os pilares do novo modelo de tributação sobre o consumo;

Fale com o Especialista: serviço de consultoria individual e 100% gratuita, com duração de 1 hora, na qual o empreendedor conversa diretamente com um consultor para entender os impactos específicos da reforma em seu segmento;

UP Digital Tributação: solução focada na adequação digital e operacional dos processos fiscais e financeiros da empresa, preparando o negócio para as novas exigências de gestão;

Cartilha sobre a Reforma

Tributária: material informativo para download que detalha o panorama das mudanças, os prazos de transição e os reflexos nas rotinas de compras, vendas, formação de preços e emissão de notas;

Perguntas e Respostas: um repositório de dúvidas frequentes atualizado constantemente, cobrindo os principais questionamentos dos pequenos negócios sobre impostos, regimes de tributação e obrigações acessórias.

Ferramentas digitais gratuitas para apoio na gestão financeira como o Fluxo de Caixa Sebrae, que permite você controlar suas receitas e despesas, o Emissor de Nota Fiscal, que permite o empreendedor emitir notas de forma gratuita e a planejadora voltada para um planejamento financeiro completo para o seu pequeno negócio.

“Quanto mais informados e apoiados, mais competitivos e sustentáveis os pequenos negócios se tornam. A página especial reforça o compromisso do Sebrae para que as micro e pequenas empresas e MEI tenham a orientação necessária para atravessar a transição tributária com planejamento, informação atualizada e confiança para continuar desenvolvendo seu negócio”, afirma o presidente do Sebrae, Rodrigo Soares.

Federações apresentam cases de sucesso

Profissionais da comunicação compartilharam boas experiências

Da Redação

Adaptar formatos, inovar na apresentação de temas nas redes sociais ou transformar o modo de vender um produto ou serviço. Estes são desafios apresentados por federações das indústrias de diferentes estados do país, para os quais foram desenvolvidas novas formas de comunicar.

A segunda edição do Encontro de Comunicadores do Sistema Indústria foi palco para compartilhar exemplos de mudança de processos adotados pelas federações que fazem diferença no dia a dia de como as pessoas recebem notícias da indústria. O evento, que acontece anualmente, foi realizado na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília, nos dias 17 e 18 de agosto.

DADOS QUE CONTAM E ENCANTAM

A gerente corporativa de Comunicação da Federação das Indústrias do Estado do

Rio Grande do Norte (FIERN), Juliska Azevedo, pontuou que há três anos a comunicação da federação recebeu o desafio de aumentar a interação nos conteúdos que eram divulgados. Em função dessa demanda, houve um planejamento para ampliar a produção audiovisual.

“Não aumentamos equipe e nem orçamento, mas tivemos que adaptar o processo e mudar a forma de pensar. Começamos a pensar não só na pauta jornalística, mas também na produção multiplataforma”, enfatizou a gerente.

Juliska trouxe dois exemplos de parcerias com a Rede Globo do estado, a afiliada Inter TV: o “FIERN em Destaque”, informativo semanal exibido semanalmente no intervalo do programa “Bom Dia”, e o quadro “Termômetro da Economia”, produto desenvolvido pelo Observatório da Indústria da FIERN que mensalmente ocupa espaço no mesmo programa



O evento foi na sede da Confederação Nacional da Indústria, em Brasília, nos dias 17 e 18 de agosto

para apresentar os principais dados e índices da economia local.

“O quadro Nossa Economia só começou porque representantes da emissora foram conhecer o trabalho do Observatório da Indústria MaisRN. Eles ficaram encantados com a quantidade de números e dados para a economia do estado que tínhamos ali”, destacou Juliska. “A partir daí, um representante da instituição passou a participar de um quadro na emissora, quinzenalmente, para explicar dados e estudos do Observatório da Indústria MaisRN”.

Beatriz Seixas, gerente de Comunicação e Relações Públicas da Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo

(FINDES), trouxe um exemplo de criação voltado para as redes sociais, o “Explicando a FINDES para Gerações”.

O produto estreou em abril de 2026 com quatro episódios publicados em carros-sóis no Instagram e LinkedIn. O principal objetivo da ação foi utilizar temas culturais com referências específicas para diferentes gerações, como a série de ficção científica Stranger Things e o bruxo mais famoso do mundo, Harry Potter, para explicar a atuação da federação.

Ao contrário da FIERN, a gestora conta que a FINDES não recebeu nenhuma demanda específica para a criação do “Explicando a FINDES para Gerações”, mas o

próprio time de comunicação institucional trouxe a ideia numa conversa durante um café da tarde. “A partir desse brainstorming despretensioso surgiu um dos nossos conteúdos institucionais que teve um dos melhores resultados entre todos os nossos materiais”, conta Beatriz.

O desafio, nesse caso, foi trazer um conceito de uma maneira “pop”. “A gente trouxe a questão de explicar a FINDES, criar identificação, mas também encontramos o timing, porque buscamos referência cultural tentando mirar no repertório das pessoas com o que estava sendo falado fora da linguagem institucional”, detalha a comunicadora.

Encontro une setor produtivo a órgãos fiscalizadores

Da Redação

A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) recebeu, nesta segunda-feira (17/08), o Encontro com os Órgãos de Controle, com a participação da Confederação Nacional das Indústrias (CNI), do Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria-Geral da União (CGU), para fortalecer o diálogo entre o setor produtivo e os órgãos fiscalizadores, assim como apresentar a atuação do Sistema FIEC no Ceará. O evento acontece juntamente à 12ª Reunião da Rede de Relacionamento de Controle Interno.

Liderado pelo Presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, o encontro contou com a presença do Auditor Federal do TCU, Alessandro Philadelpho; do Superintendente da Con-

troladoria Regional da União no Ceará, Luiz Fernando Menezes; do Diretor Jurídico da CNI, Alexandre Vitorino; do 1º Vice-presidente da FIEC, Carlos Prado; da Superintendente do IEL/DN, Sarah Saldanha; do Superintendente de Dados e Gestão do SESI/DN e SENAI/DN, Felipe Morgado; do Superintendente de Negócios Jurídicos e Controle Externo da CNI, Carlos Henrique Caldeira Jardim; da Superintendente do IEL Ceará e Líder da Transformação Digital da FIEC, Dana Nunes; do Superintendente do SESI Ceará e Diretor Regional do SENAI Ceará, Paulo André Holanda; da Gerente Jurídica da FIEC, Natali Camarão; além de diretores e gestores da FIEC e outros representantes da CNI, do TCU e da CGU.

“Receber o Encontro com



Foi lançado o relatório de pesquisa do Observatório do TCU, da FGV

os Órgãos de Controle é uma oportunidade de mostrar a dimensão e a relevância do trabalho que a FIEC realiza no Ceará. Queremos fortalecer canais permanentes de diálogo com essas instituições, porque a transparência,

a cooperação e a segurança jurídica são fundamentais para promover um ambiente cada vez mais favorável ao desenvolvimento”, destacou Ricardo Cavalcante.

Durante a abertura do encontro, o Presidente da FIEC

apresentou um panorama do cenário econômico cearense e da atividade industrial, enfatizando investimentos nas áreas de energias renováveis e tecnologia. Segundo ele, o Ceará se posiciona cada vez mais como destino estratégico para a implantação de negócios como data centers e indústrias de energia solar, eólica, baterias e de hidrogênio verde. Nesse contexto, as ações de qualificação profissional e inovação promovidas pela Federação têm transformado esse potencial em desenvolvimento econômico e social para o Estado.

Representando a CNI, Alexandre Vitorino afirma que a estratégia de diálogo e cooperação entre órgãos de controle e instituições industriais permite aprimorar o desempenho do setor produtivo.

JORNAL DO SERVIDOR

POR ANDRE SOUZA



REPRODUÇÃO/SINDSEP-DF

Nova manifestação será realizada na primeira quinzena de setembro

Servidores cobram isonomia salarial no Executivo Federal

Servidores federais realizaram na terça-feira (18) o segundo ato em frente ao Ministério da Gestão e da Inovação (MGI), em Brasília, para cobrar medidas de isonomia salarial entre carreiras do Executivo. A mobilização reuniu representantes de órgãos e categorias que ficaram fora dos reajustes previstos na Lei nº 15.367/2026. Entre os participantes estavam servidores da Abin, Conab, Ibama, Incra e MGI, além de aposentados, pensionistas e anistiados. O Sindsep-DF e a Condsef/Fenadsef reivindicam recursos no Orçamento de 2027 para corrigir diferenças salariais entre carreiras com atribuições semelhantes. As entidades afirmam que a legislação ampliou desigualdades ao não contemplar parte dos servidores administrativos e diversas carreiras de nível superior. Um novo ato está previsto para a primeira quinzena de setembro, ainda sem data definida.

Servidores do IBGE iniciam greve na BA e no RJ

Servidores do IBGE iniciaram greve contra medidas da gestão de Márcio Pochmann. Segundo a Assibge, três unidades aderiram: o núcleo da Bahia, a sede e a superintendência no Rio. Na Bahia, cerca de 40% do efetivo está parado. Outras oito unidades estão em estado de greve. O sindicato questiona mudanças na remuneração de agentes de coleta, no regime de trabalho e na progressão de carreira. O IBGE afirma que segue funcionando e mantém diálogo com os servidores.

ALEXANDRE SÁ/EPTV



Sindicato aponta tratamento diferenciado entre servidores

TCDF abre concurso com 10 vagas

Começam no dia 26 de agosto as inscrições para o concurso do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), que oferece 10 vagas para Analista Administrativo de Controle Externo, na área de Gestão. O cargo exige nível superior em qualquer área e tem remuneração inicial de R\$ 14.990,41. As inscrições seguem até 17 de setembro, pelo site do Cebbraspe, com taxa de R\$ 148. A seleção terá provas objetivas e discursiva, previstas para 22 de novembro. O concurso terá validade de dois anos, prorrogável por igual período.

Governo do Rio já exonerou 5.950 comissionados

O número de servidores comissionados exonerados pelo Governo do Rio chegou a 5.950 entre 24 de março e 18 de agosto, segundo o Palácio Guanabara. No período, 2.368 foram nomeados, diferença de 3.582 cargos a menos. O governo estima economia de R\$ 280 milhões até o fim do ano e afirma que novas exonerações ocorrerão após as auditorias. Parte dos desligados ainda não utilizava sistemas do Estado.

Servidores BC I

Servidores do Banco Central mantinham um grupo de WhatsApp com Daniel Vercaro, dono do Banco Master, para tratar de assuntos relacionados à fiscalização da instituição. Segundo a Polícia Federal, integrantes do grupo compartilhavam informações internas sobre documentos, reuniões e procedimentos do BC, que poderiam antecipar ações do órgão.

Servidores BC II

As conversas também teriam permitido ao banqueiro acompanhar de perto movimentações da fiscalização do Banco Central. De acordo com a investigação, servidores repassavam dados sobre procedimentos e demandas da autarquia. A suspeita é de que as informações tenham sido usadas para orientar a atuação do banco diante do órgão regulador.

Paralisação Detran-RJ

Servidores do Detran-RJ fizeram paralisação na quarta (19) e farão nesta quinta (20), convocada pelo Sindetran-RJ. A categoria cobra o cumprimento de direitos previstos em acordo judicial firmado no dissídio de 2022 e melhores condições de trabalho. O órgão afirma que manterá 30% do atendimento para reduzir os impactos aos usuários para os usuários.

Servidores da USP I

A Universidade de São Paulo (USP) vai iniciar, ainda no mês de agosto, o segundo ciclo de avaliação de desempenho dos quase 13 mil servidores técnicos e administrativos. O processo será realizado a cada dois anos e terá autoavaliação, avaliação de pares e análise pelas chefias. Em 2024, 11.983 servidores participaram da primeira edição.

Servidores da USP II

Neste ciclo, a USP fará ajustes no modelo, com formulários mais sintéticos e relatórios para ajudar as unidades a definir prioridades. As chefias também deverão realizar “diálogos de desenvolvimento” com os servidores. Os Planos de Desempenho Individual feitos em 2024 serão reavaliados, e haverá cursos de capacitação.

Concurso da UEMG

A Comissão de Educação da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) discutiu a nomeação de aprovados no concurso da Universidade Estadual de Minas Gerais (Uemg). Ao todo, 178 pessoas aguardam convocação, sendo 79 para cargos de nível médio e 99 de nível superior. O resultado foi homologado há dois meses.



Proposta é de autoria do deputado federal Ricardo Ayres (Republicanos/TO)

Uso de milhas das viagens de servidores pagas pela União

Proposta prevê que pontos gerados sejam destinados ao patrimônio público

Da Redação

O deputado federal Ricardo Ayres (Republicanos-TO) apresentou o Projeto de Lei 5.096/2026, que estabelece que milhas, pontos, créditos e outros benefícios de programas de fidelidade gerados pela compra de passagens aéreas custeadas, total ou parcialmente, com recursos da União pertençam ao patrimônio público.

Pelo texto, os benefícios deverão ser direcionados a uma conta institucional administrada pelo órgão competente da Administração Pública Federal. O projeto proíbe que milhas geradas por viagens pagas com recursos federais sejam creditadas em contas pessoais de agentes públicos ou de terceiros.

As milhas acumuladas poderão ser utilizadas para a compra de novas passagens destinadas ao serviço público ou para outras finalidades de interesse da Administração, observadas as regras de transparência e controle previstas para os recursos públicos.

A proposta também determina que editais, contratos e demais instrumentos utilizados na aquisição de passagens aéreas pelo governo federal estabeleçam, sempre que houver possibilidade técnica, que as milhas sejam creditadas em conta institucional da União. Os

documentos também deverão prever que passagens emitidas com recursos públicos não gerem pontos qualificáveis, trechos qualificáveis ou outros benefícios destinados à obtenção ou elevação de categoria em programas de fidelidade por pessoas físicas.

Quando não for possível cumprir essas regras por razões técnicas, o Poder Executivo deverá adotar mecanismos contratuais ou operacionais para impedir que os benefícios sejam apropriados de forma privada.

Na justificativa, Ayres afirma que servidores, militares, membros de Poder e outros agentes públicos podem acumular, em contas pessoais, milhas decorrentes de viagens realizadas a serviço e custeadas pelo poder público, mas a proposta busca impedir que esses benefícios sejam utilizados para fins particulares.

O texto também cita o Projeto de Lei 6.483/2025, do deputado Lucas Abrahão (Rede-AP), que cria a Política Nacional de Milhas Públicas. Ayres afirma que os dois projetos tratam do mesmo tema e que a Mesa da Câmara poderá avaliar a tramitação conjunta das propostas.

O projeto aguarda despacho da Mesa Diretora para começar a tramitar nas Comissões da Casa.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Produtos à base da planta se consolidaram como tratamento

Autorizações para importação de cannabis aumentam 29% em 2026

A Anvisa autorizou, entre janeiro e junho de 2026, um total de 116.372 importações de produtos à base de cannabis medicinal, aumento de quase 29% em comparação ao mesmo período do ano passado. Os números fazem parte de levantamento feito pela Cannect, ecossistema de saúde voltado ao cuidado integral de pacientes com doenças crônicas, com base em informações obtidas via Lei de Acesso à Informação (LAI). De acordo com o relatório, o mês de junho registrou 18.255 pedidos, mantendo a alta observada ao longo do ano. Salvo o pico atípico registrado em março (23.199), a média de 2026 tem se mantido na casa de quase 20 mil autorizações mensais contra as 15 mil observadas no primeiro semestre de 2025. Na avaliação da Cannect, os números demonstram uma mudança estrutural no comportamento do paciente.

Dia D de vacinação acontece neste sábado

Crianças e adolescentes menores de 15 anos devem comparecer a uma unidade básica de saúde (UBS) ou a qualquer ponto de vacinação em todo o país neste sábado (22) para o Dia D da Campanha de Multivacinação. O objetivo é atualizar a caderneta vacinal.

A campanha começou no início do mês e segue até 1º de setembro, com a oferta de 20 doses do Calendário Nacional de Vacinação que protegem contra doenças como meningites, tuberculose e cânceres associados à infecção pelo HPV.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Objetivo é atualizar a caderneta vacinal

A importância do diagnóstico de doenças renais

Silenciosas nas fases iniciais, as doenças que afetam os rins costumam dar sinais apenas em estágios avançados. Para conscientizar a população, especialistas da Unidade do Sistema Urinário do Hospital Universitário de Lagarto, reforçam a importância do acompanhamento preventivo e da identificação precoce. Segundo o nefrologista e responsável técnico médico da unidade, Dr. Roberto Junior, a atuação frente às alterações da função renal envolve a identificação contínua de fatores de risco nas áreas de tratamento.

Restrições a cursos de medicina com baixa nota

Em decisão liminar proferida nesta quarta-feira (19), o presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) suspendeu a decisão da presidente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), restabelecendo as medidas cautelares impostas pelo Ministério da Educação (MEC) a 107 instituições de ensino superior que apresentaram baixo desempenho no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed).

Pré-teste na Lei Seca I

Começam a valer as novas regras do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) para fiscalizar motoristas sob influência de álcool ou de outras substâncias psicoativas. A Resolução nº 1.031/2026 revoga normativos de 2013 e traz como novidade a regulamentação do chamado pré-teste ou teste passivo de alcoolemia.

Pré-teste na Lei Seca II

De acordo com o texto, qualquer condutor abordado poderá ser submetido aos procedimentos de fiscalização, mesmo que não apresente sinais aparentes de alteração da capacidade psicomotora. Entram em vigor em 60 dias apenas a atualização das fichas de fiscalização e os códigos de enquadramento das infrações.

Mestrado e doutorado I

O Ministério da Educação, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, lançou edital que prevê a criação de turmas temporárias de mestrado e doutorado, na modalidade acadêmica ou profissional, destinados a regiões afastadas de centros consolidados em pós-graduação stricto sensu e pesquisa.

Mestrado e doutorado II

O objetivo da iniciativa é estender as oportunidades de aperfeiçoamento na educação superior. Para participar, as instituições interessadas deverão enviar propostas de Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI) pela Plataforma Sucupira, de 14 de setembro a 17 de dezembro deste ano.

Calendário Escolar 2027 I

A Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação aprovou a organização dos calendários escolares das redes pública e privada para o ano letivo de 2027. O documento orienta os sistemas de ensino sobre a organização dos calendários escolares em razão da Copa do Mundo Feminina da FIFA 2027 no Brasil, em junho e julho.

Calendário Escolar 2027 II

A manifestação atende a consultas encaminhadas ao colegiado por entidades representativas do setor educacional e de gestores municipais e estaduais. Nos municípios que receberão partidas da Copa, os sistemas de ensino deverão promover os ajustes necessários nos calendários escolares, considerando as particularidades locais.



O manual atualizado está disponível online e de forma gratuita

Novo manual de riscos de desastres em áreas urbanas

Publicação atualizada está disponível online e de forma gratuita

Da Redação

Após quase 20 anos, a publicação Mapeamento de Riscos: Conceitos e Métodos Aplicados a Processos Geológicos e Hidrológicos foi atualizada pela primeira vez. A ferramenta existe desde 2007 e é a principal referência no país para gestão de risco em áreas urbanas.

Segundo o diretor do Departamento de Mitigação e Prevenção de Risco do Ministério das Cidades, Rodolfo Moura, o próprio uso do manual por técnicos, pesquisadores e gestores municipais apontou a necessidade de uma evolução de alguns conceitos, mas a urgência climática e a chegada de um super El Niño aceleraram o processo.

“A gente correu para antecipar o lançamento do livro entendendo que ele já pode ser um instrumento novo para identificar as áreas críticas, mas principalmente as pessoas que estão em situação de risco”, diz.

O manual atualizado está disponível online e de forma gratuita. Entre as mudanças em relação à versão anterior, a publicação trata de novos instrumentos tecnológicos para a gestão de risco e traz uma nova classificação, com foco nos riscos médio, alto e muito alto.

“Deixamos de lado outras classificações, porque se o risco é baixo ou inexistente não merece uma classificação”, explica Moura.

Novos conceitos foram abordados na versão atualizada como a delimitação de setores de risco hidrológico, como inundação, enchente e enxurrada, e também a descrição de processos erosivos, como rolamento de rochas e terras caídas – fenômeno que ocorre no Norte do país.

De acordo com Rodolfo Moura, a aplicação do manual permite que prefeituras façam o mapeamento das áreas de risco nos territórios e, a partir disso, elaborem seus planos municipais de redução de risco. Essas medidas podem retirar milhares de pessoas de zonas de risco de deslizamento, inundação e enxurrada no Brasil.

Em 2024, uma nota técnica publicada pela Casa Civil atualizou os números de municípios suscetíveis a deslizamentos de terras, alagamentos, enxurradas e inundações. São 1.942 cidades que expõem quase 9 milhões de brasileiros a esses desastres.

Segundo Moura, o caminho para enfrentar o desafio de tirar essas pessoas das áreas de risco é exatamente implementar o que o manual prevê.

CORREIO
CENTRO-OESTE



DIVULGAÇÃO/DPDF

Ação oferece orientações jurídicas e a realização de testes de DNA

DPDF leva reconhecimento de paternidade à escola de Taguatinga

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) realizará, hoje (20) e amanhã (21), a 18ª edição do projeto itinerante Defensoria nas Escolas no Centro de Educação Infantil 2 (CEI 2) de Taguatinga Norte (DF). Das 9h às 16h, as famílias poderão receber orientação jurídica, fazer testes de DNA para reconhecimento de paternidade e solicitar a Carteira de Identidade Nacional (CIN), em parceria com a Polícia Civil (PCDF). Segundo a DPDF, 884 alunos de Taguatinga foram identificados sem o nome do pai na certidão. Desde a criação, o projeto soma 13,6 mil atendimentos e já alcançou mais de 21,6 mil pessoas com ações de educação em direitos. Mais de 10,7 mil crianças e adolescentes foram identificados sem o nome paterno, com encaminhamentos para regularização da filiação. O atendimento ocorre na QND 59, Área Especial 37.

Peça educativa encerra sessões em Sobradinho

O espetáculo “Os Sapatos que Atravessam a Rua” encerra hoje (20) a circulação por escolas de Sobradinho (DF), com três apresentações no Centro de Ensino Fundamental 01 (CEF 01). A montagem aborda violência doméstica e feminicídio e promove rodas de conversa com estudantes. O projeto já passou pelo Centro de Ensino Médio 02 (CEM 02). Ao todo, são seis apresentações na rede pública, com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal. A ação busca aproximar o tema da realidade escolar.



DIVULGAÇÃO

Montagem aborda violência e promove diálogo com alunos

TRE-DF sorteará a ordem do horário eleitoral

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) realizará amanhã (21), às 14h, uma audiência pública para sortear a ordem de veiculação da propaganda em rede de partidos políticos, federações e coligações no primeiro dia do horário eleitoral gratuito. O encontro ocorre na sede do TRE-DF e é aberto a representantes das legendas, emissoras de rádio e televisão e demais interessados. A propaganda eleitoral gratuita começará no dia 28 deste mês. O tribunal orienta os interessados a fazer o credenciamento prévio no site.

PCDF combate o crime no Cruzeiro e no Sudoeste

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) deflagrou ontem (19) a Operação Ocultos, com 12 mandados de busca e apreensão e três de prisão preventiva contra suspeitos de roubos, furtos, receptação e tráfico de drogas no Cruzeiro e Sudoeste. Segundo a PCDF, parte do grupo usava pessoas em situação de rua para distribuir e ocultar entorpecentes. Os alvos também mantinham ligação por parentesco e atuavam na Estrutural.

Educação infantil

O Ministério Público de Goiás (MPGO) assinou um acordo para ampliar a rede municipal de ensino de Goiânia (GO). O documento prevê mais de 4,9 mil novas vagas em creches e pré-escolas até 31 de dezembro de 2028. A medida busca reduzir o déficit de atendimento e zerar a fila de espera. O MPGO atualizou as obrigações do município.

Sinop Sustentável

A Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer-MT) e a prefeitura de Sinop (MT) promovem, na sexta-feira (21) e no sábado (22), a 4ª edição do Sinop Sustentável. O encontro, na sede do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), terá feira, seminários, oficinas e troca de mudas e sementes.

Proteção para idosos

Ontem (19), a Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (Alems) analisou o Projeto de Lei 24/26, que recebeu parecer favorável e seguirá para a Ordem do Dia. A medida cria mecanismos de prevenção e proteção contra a violência patrimonial e financeira praticada contra pessoas idosas.

Ação social de saúde

A prefeitura de Aparecida de Goiânia (GO) participa, até domingo (23), de uma ação social promovida pela SAS Brasil, iniciativa oficial do Rally dos Sertões. A atividade, realizada no Autódromo Internacional de Goiânia, prevê até 848 atendimentos. Entre as ações, 658 crianças de cinco a 14 anos receberão consultas oftalmológicas.

Aprovação de lei

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) aprovou, em sessão plenária de quarta-feira (19), o Projeto de Lei nº 654/26, de autoria do deputado estadual Dr. João (MDB). A proposta altera a Lei nº 9.587/11, que institui o Programa Estadual de Saúde Mental, para incluir diretrizes de atenção psicossocial às pessoas com hanseníase.

Noite da Seresta

A Noite da Seresta acontecerá amanhã (21), na Praça do Rádio, em Campo Grande (MS), com apresentações voltadas à música e à cultura regional. A programação terá participação de seresteiros locais e artistas convidados. O encerramento ficará a cargo da Banda de Ontem, responsável pelo fechamento do evento, que é aberto ao público.



Pastor-belga que atacou profissional atua no Serviço de Cinotecnia do Senado

Veterinária atacada por cão do Senado segue internada na UTI

Polícia Legislativa afastou o animal das atividades operacionais

Por Isabel Dourado

SEGUE NA UTI

Segundo o Senado Federal, a médica-veterinária era contratada por uma empresa prestadora de serviços responsável pelos cuidados com animais da Casa.

Em nota ao Correio da Manhã, o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IgesDF), responsável pela gestão do Hospital de Base, informou que Vitória “permanece internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF), em estado grave, sob acompanhamento da equipe multiprofissional.”

O Iges-DF informou também que “a paciente passou por procedimento cirúrgico com a equipe de Cirurgia do Trauma nesta terça-feira (18), e a família segue sendo informada sobre sua evolução clínica.”

RETIRADO DAS ATIVIDADES

Em nota, o Senado Federal informou que está apurando “os fatos decorrentes do episódio” e que o cão envolvido no incidente, da raça pastor belga malinois, possui vacinação em dia.

“O animal foi imediatamente retirado das atividades operacionais, passará por exames e permanecerá em observação”.

A médica-veterinária Vitória Valle de Oliveira Pinha, de 36 anos, que foi atacada por um cachorro pastor-belga-malinois no canil do Senado Federal na Esplanada dos Ministérios, na manhã de terça-feira (18), segue internada em estado grave.

O canil fica localizado na área da Esplanada, nas proximidades do Ministério da Justiça, e integra as instalações de apoio do Serviço de Cinotecnia da Polícia Legislativa.

O Serviço de Cinotecnia do Senado é focado no adestramento e no emprego de cães especializados em patrulha, varreduras de segurança e detecção de explosivos ou substâncias ilícitas.

A veterinária Vitória Valle foi mordida na região do pescoço e sofreu uma parada cardiorrespiratória. Ela foi atendida pelo Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) e encaminhada em estado crítico ao Hospital de Base.

Segundo os Bombeiros, a vítima sofreu uma parada cardiorrespiratória e apresentava uma lesão severa na região do pescoço. “Após regulação médica, ela foi transportada em estado grave para a unidade hospitalar indicada”, informou a Corporação.

DF: HUB participará do Dia D de Multivacinação

Para participar da ação, basta levar um documento de identificação com foto e o cartão de vacinas

O Hospital Universitário de Brasília (HUB-UnB) participará, no próximo sábado (22), do Dia D da Campanha de Multivacinação 2026, do Ministério da Saúde (MS).

A ação tem como objetivo identificar crianças e menores de 15 anos que ainda não receberam alguma dose prevista ou precisam completar o esquema de imunização.

O atendimento será gratui-

to e aberto à população.

A ação ocorrerá na Sala de Vacina do HUB, na Unidade da Criança e do Adolescente (UCA), localizada na Universidade de Brasília (UnB), das 8h às 12h e das 13h30 às 17h.

Para participar, o menor deve estar acompanhado por um responsável, levar a caderneta de vacinação e um documento com foto.

Serão oferecidos 20 imuni-

zantes previstos no Calendário Nacional de Vacinação do Sistema Único de Saúde (SUS).

A campanha nacional, iniciada no último dia 3, seguirá até 1º de setembro.

Na edição deste ano, a vacina pneumocócica 20-valente (Pneumo 20) passou a ser disponibilizada.

A programação também inclui a imunização contra a dengue para pessoas de 10 a

14 anos e a vacinação contra a Covid-19 para crianças, conforme as orientações específicas de cada produto.

A Sala de Vacina do hospital também atenderá a população em geral e trabalhadores da instituição.

Entre as opções estão a vacina contra a influenza para grupos prioritários, a vacina contra o HPV para jovens de 15 a 19 anos e a imunização

contra o sarampo para pessoas que atendam aos critérios definidos pelas recomendações vigentes.

A iniciativa tem como objetivo atualizar a situação vacinal e ampliar a proteção prevista no calendário do SUS. A orientação do HUB é que os responsáveis verifiquem o cartão antes de procurar o serviço, que seguirá as recomendações vigentes.

TEM SEMPRE UMA
SALA VIP PERTO
DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA

SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE

SALA VIP INTERNACIONAL

SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB

Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



O ex-governador Ibaneis Rocha (MDB)

TCDF trava contas da gestão Ibaneis após impasse sobre balanço do BRB

O Tribunal de Contas do Distrito Federal travou, ontem, a conclusão do parecer prévio das contas anuais de 2025 do governo Ibaneis Rocha (MDB) ao determinar que o processo só poderá avançar após o recebimento das demonstrações financeiras definitivas, auditadas e validadas do Banco de Brasília. A decisão foi reafirmada pelo conselheiro-relator Paulo Tadeu ao analisar petição incidental apresentada pelo deputado distrital Gabriel Magno (PT), que apontou fato superveniente relacionado à declaração da governadora Celina Leão (PP), segundo a qual o balanço do BRB de 2025 só seria publicado após a assinatura de um empréstimo em 2026. A representação sustenta que a vinculação do fechamento das contas a uma operação de crédito futura viola o princípio da competência e contraria normas contábeis e regulatórias, além de alterar a justificativa originalmente apresentada pelo banco, antes baseada na auditoria forense da Operação Compliance Zero.

Ao manter os efeitos da decisão anterior, o TCDF fixou que o prazo regimental de sessenta dias para apreciação das contas só começará após o recebimento integral do balanço auditado e concedeu trinta dias para manifestação da Casa Civil e do BRB.



Federico García Lorca é um dos nomes centrais da cultura espanhola

Legado de Lorca em debate, hoje, no Cervantes

O Instituto Cervantes e a Embaixada da Espanha realizam, hoje (20), às 19h, a conferência ‘García Lorca, incontornável, 90 anos depois’, que marca os 90 anos da morte de Federico García Lorca, um dos nomes centrais da cultura espanhola no século XX.

O encontro, com entrada gratuita, reunirá pesquisadores da UnB e da UFSM em três apresentações sobre diferentes aspectos da obra do poeta, cuja produção transita entre poesia, teatro, música e folclore e combina inovação formal com diálogo intenso com tradições populares.

A professora Elga Pérez-Laborde discutirá o femicídio na poética lorquiana e as relações entre suas tragédias e debates contemporâneos sobre violência de gênero. Na sequência, Luciana Ferrari Montemezzo abordará a relação do autor com Granada e os desafios de traduzir seus universos culturais e simbólicos para outros contextos. Roberto Medina encerrará a programação com uma leitura sobre desejo e amor na trajetória do escritor.

Auditoria pendente impede fechamento das contas

A controvérsia envolvendo o balanço do BRB expôs um ponto central das normas contábeis aplicáveis a instituições financeiras: eventos posteriores ao encerramento do exercício só podem alterar demonstrações quando evidenciam condições já existentes na data-base. A auditoria forense da Operação Compliance Zero, que apura fraudes e perdas ocorridas entre 2024 e 2025, enquadra-se como evento ajustável e pode exigir correções nas demonstrações daquele período. Já negociações, aportes e operações de crédito iniciadas em 2026 são eventos não ajustáveis e não podem modificar ativos, passivos ou o patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2025, devendo constar apenas em notas explicativas quando relevantes para avaliação de continuidade. A legislação societária, as normas da CVM e as resoluções do Banco Central exigem demonstrações anuais completas, auditadas e publicadas dentro do prazo regulatório, sem exceções vinculadas a tratativas futuras. A instrução do TCDF registrou que o BRB não publicou os demonstrativos do 3º e do 4º trimestres de 2025.

Repente e RAP na Casa do Cantador, em Ceilândia

A Casa do Cantador, em Ceilândia, recebe nesta quinta-feira (20), e na sexta, 21, a partir das 19h, um encontro que aproxima duas expressões centrais da poesia falada no Brasil: o Repente e o RAP.

A iniciativa, com fomento do FAC, reúne artistas que representam a tradição nordestina e a força do Hip Hop do Distrito Federal em uma programação que inclui apresentações, ações inclusivas e atividades em escolas públicas.

Pelo Repente, participam Gelado Queiroga, Chico de Assis, Wladimir Maiakovski, João Santana e o apresentador Nilson Freire. No RAP, sobem ao palco GOG e DJ Marola, Thábata Lorena, Japão do Viela 17, Ed Bugue e Marquim do Tropa de Elite. O projeto destaca a relação histórica de Ceilândia com a cultura nordestina e com o movimento que transformou a denúncia social em arte, propondo um diálogo entre gerações e estéticas.

Com previsão de alcançar 4 mil pessoas entre público presencial e transmissões ao vivo, o encontro busca fortalecer a cena local, gerar trabalho e renda e registrar a diversidade cultural da região.



Arruda afirmou que tentativa de barrar sua candidatura era esperado

Arruda se manifesta sobre pedido de impugnação

Arruda diz que tentam barrar sua candidatura ao GDF no “tapetão”

Por Isabel Dourado

O candidato ao Governo do Distrito Federal, José Roberto Arruda (PSD), se manifestou nesta quarta-feira (19), durante agenda de campanha, sobre o pedido de impugnação de sua candidatura, protocolado junto ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF), pelo candidato a deputado distrital Claudio Ferreira Domingues (Democrata).

Em entrevista à imprensa, Arruda disse que, após retornar à política depois de 16 anos afastado e devido ao apoio popular que tem recebido, estava ciente de que tentariam tirá-lo das disputas no “tapetão”.

APOIO POPULAR

“Eu já sabia, claro, que em função do apoio que tenho tido da população, que está refletido nas pesquisas, tentariam, mais uma vez, me tirar no tapetão. Mas a lei protege a minha candidatura e quem tem a lei não precisa ter medo de voto”, destacou o candidato ao Palácio do Buriti.

Além de se manifestar em relação ao pedido de impugnação, Arruda elogiou os atuais candidatos que estão concorrendo e fez críticas à atual governadora Celina Leão (PP). Arruda afirmou que, agora, Celina quer se agarrar ao poder a “qualquer preço.”

“Temos candidatos bem preparados. O Leandro Grass é um sujeito preparado, rapaz de bons propósitos, eu tenho diferenças ideológicas com ele, mas o respeito muito. O Cappelli é um sujeito bacana, ele é agressivo nas suas propostas, ele tem propósitos. A Paula tem mandato de deputada federal e de deputada distrital, exemplares, limpos. O Kiko Caputo, que inclusive é meu advogado, é uma pessoa muito bem preparada. Mas o atual governo está muito ruim”, criticou.

CORRIDA ELEITORAL

Segundo o levantamento da Real Time Big Data, a primeira pesquisa feita após o registro das candidaturas, divulgada nesta quarta-feira (19), a atual governadora e candidata à reeleição Celina Leão (PP) lidera as intenções de voto nos cenários estimulados de primeiro e segundo turno para o GDF.

Celina lidera com 34% das intenções de voto. Arruda (PSD) e Leandro Grass (PT) aparecem na sequência com 22% e 18%, respectivamente, empatados tecnicamente. Já em relação a um eventual segundo turno, em uma disputa direta entre Celina e Arruda, a atual governadora aparece com 42% das intenções de voto, contra 30% de Arruda.



Paes fez caminhadas por diversas cidades da região dos Lagos

Eduardo Paes pretende melhorar o Aeroporto de Cabo Frio

O candidato do PSD ao Governo do Rio, Eduardo Paes, fez um tour pela região dos Lagos na quarta-feira (19). Disse que pretende aumentar o número de voos regulares no Aeroporto de Cabo Frio para fomentar ainda mais o turismo na região: “Precisamos de voos regulares conectando o Aeroporto Santos Dumont e o Galeão a Cabo Frio. O fluxo de turistas que desembarca no Galeão com destino a Cabo Frio, Araruama, São Pedro da Aldeia, Búzios e Rio das Ostras é expressivo. Aplicaremos aqui o mesmo modelo de gestão que implementamos no Galeão”, afirmou Paes, ressaltando o modelo que implementou nos aeroportos da capital fluminense, quando era prefeito. A partir de dezembro, a Latam Airlines Brasil terá uma nova rota, com voos comerciais domésticos regulares entre os aeroportos de Cabo Frio e Guarulhos, em São Paulo.

Despolitização das polícias

Ele destacou ainda propostas para o combate à criminalidade, com programas para asfixiar financeiramente o crime organizado para retomada de territórios dominados pelo tráfico e pela milícia, além do aumento no efetivo de policiais: “É imprescindível despolitizar as forças policiais. Restabelecerei a Secretaria de Segurança Pública, dotando a Polícia Militar e a Polícia Civil de autonomia orçamentária e comando centralizado para a implementação de políticas públicas efetivas”, disse Paes.



Segurança Pública é o principal tema da campanha

Garotinho em sabatina na Record

Durante sabatina no programa Balanço Geral, da Record TV, o candidato do Republicanos ao Governo do Rio, Anthony Garotinho, elevou o tom das críticas à política e à segurança pública. Entre as propostas, está a criação de um novo BOPE: “Eu vou criar o BOPE 2.0, um efetivo com quinhentos homens. Vou entrar na comunidade e fico na comunidade. A Polícia Civil entra junto para investigar; nada de entrar, dar tiro e sair”, afirmou.

Melhor remuneração na saúde e Sisreg sem fila

Na área da saúde, uma das principais promessas apresentadas foi reduzir a espera por consultas, exames e procedimentos no Sistema de Regulação (Sisreg) e que pretende adotar um modelo de remuneração dos serviços de saúde inspirado na chamada Tabela Paulista, para complementar os valores pagos pela tabela do Sistema Único de Saúde (SUS).

Novas regras de trânsito

O Governo do Rio acompanha a nova regulamentação estabelecida pelo Conselho Nacional de Trânsito para padronizar os procedimentos de fiscalização do consumo de álcool e outras substâncias psicoativas por motoristas em todo o país. Ela disciplina testes de triagem e estabelece procedimentos para situações que possam interferir nos resultados.

Experiência da Lei Seca

As penalidades previstas no Código de Trânsito Brasileiro permanecem inalteradas. O Estado apoia a medida e seguirá as etapas técnicas necessárias para sua aplicação. Nesse processo, a experiência acumulada pela Operação Lei Seca será utilizada para contribuir com a análise dos procedimentos e com a adaptação da fiscalização às diretrizes nacionais.

Inscrições estaduais

A Secretaria de Estado de Fazenda impediu 3.500 inscrições estaduais de empresas que, mesmo tendo emitido notas, enviaram à pasta Escriturações Fiscais Digitais sem movimento no período entre 2021 e junho de 2026. Restaurantes e postos de combustíveis estão entre os contribuintes com maior incidência desse tipo de irregularidade.

Empresas avisadas

Nos últimos dois meses, foram enviados dois avisos via Domicílio Eletrônico do Contribuinte a esses contribuintes, alertando sobre a necessidade da correção. Com a Inscrição Estadual impedida, as empresas não conseguem comprar produtos ou emitir notas fiscais de venda, inviabilizando a sua operação.

Coletes balísticos

A Polícia Militar do Estado do Rio vai receber mais de 8,3 mil novos coletes balísticos para reforçar a proteção dos agentes durante os serviços. As primeiras remessas estão previstas para chegar à corporação até outubro. A aquisição, realizada por meio de contrato com duas empresas, foi publicada na última semana no Diário Oficial.

Maior mobilidade

Os novos coletes, de nível IIIA, são mais flexíveis e produzidos com fibras como a aramida, proporcionando maior mobilidade aos policiais durante as ocorrências, especialmente em áreas urbanas. O modelo também oferece mais conforto durante a jornada de trabalho, que inclui atividades como dirigir viaturas e permanecer longos períodos em pé.



Douglas Ruas em sabatina na Revista Veja

Douglas Ruas descarta modelo de Bukele no estado do Rio

Candidato do PL também afirmou que Castro não estará no seu palanque

Da **Redação**

Durante sabatina promovida por pela Revista VEJA, na quarta-feira (19), conduzida pela colunista Marcela Rahal, com participação de Ricardo Ferraz e da editora-executiva de VEJA, Mônica Weinberg, o candidato do PL ao governo do Rio de Janeiro, Douglas Ruas, afirmou que o ex-governador Cláudio Castro não participará de sua campanha nas eleições deste ano.

“Hoje governador, não vai subir no meu palanque”, disse Ruas, apesar de sua passagem pela administração de Castro, como secretário de Cidades, que segundo ele, seu trabalho à frente da pasta foi concentrado na realização de investimentos em municípios do interior do estado.

Na sequência, o candidato apresentou a segurança pública como uma das principais bandeiras de sua campanha e fez críticas às administrações anteriores. Ruas afirmou que os governos do Rio mantiveram, ao longo de 17 anos, uma política semelhante para o setor. Para ele, é necessário mudar a estratégia e priorizar a retomada de territórios dominados por facções criminosas.

Ele, porém, descartou adotar o sistema de Bukele, feito

em El Salvador, pela questão da legislação brasileira.

“Para aplicar aquele modelo na risca do que o Bukele faz lá, precisa ter toda uma reformulação do sistema de Justiça nacional. Não é uma questão em que qualquer governador de estado tem autonomia total para poder implementar”, disse o candidato.

A relação com o bolsonarismo também foi abordada durante a entrevista. Questionado sobre o apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro à Presidência, Ruas afirmou que o senador deverá participar de agendas conjuntas com sua campanha no Rio. O candidato, no entanto, disse que pretende concentrar sua campanha na apresentação de sua trajetória e de suas propostas para o estado.

Ao avaliar o cenário eleitoral, Ruas afirmou que seu baixo nível de conhecimento entre os eleitores representa uma oportunidade de crescimento na disputa. Segundo ele, atualmente registra 10% das intenções de voto. A estratégia, disse, será ampliar o conhecimento sobre seu nome e apresentar sua candidatura como alternativa aos adversários que, em sua avaliação, estão há décadas na política fluminense.



Direita segue dividida entre André, Derrite e Salles na disputa ao Senado

Eduardo Bolsonaro volta a pedir votos para André do Prado

Após a divulgação da pesquisa ao Senado pela Paraná Pesquisas, colocando André do Prado(PL) na 5ª colocação, Eduardo Bolsonaro voltou a pedir votos para o presidente da Alesp nesta quarta-feira(19). Filho 02 de Jair, Eduardo seria suplente na chapa de André, mas está morando nos EUA e está inelegível por decisão do STF por coação no curso do processo. Em vídeo, Eduardo afirmou ter conversado com Prado sobre pautas da direita e citou temas como o retorno dos “exilados” e a defesa da família. “Em São Paulo a gente não pode desperdiçar o nosso voto”, declarou. O deputado ainda elogiou o trabalho de Prado na Alesp e afirmou que ele teve “muita habilidade e muito êxito” ao aprovar projetos do governador Tarcísio. O banner do vídeo nas redes sociais traz o escrito “Eduardo é André”. A disputa ao Senado no campo da direita ainda tem Guilherme Derrite(PP) e Ricardo Salles (Novo).

Anúncios patrocinados nas redes sociais

A Justiça Eleitoral extinguiu representação do candidato a deputado federal, Orlando Morando (MDB),ex-prefeito de São Bernardo, contra o também candidato, Alex Manente (Cidadania), sobre 11 anúncios patrocinados nas redes sociais. Morando alegava que as publicações teriam sido pagas com recursos do Fundo Partidário em período vedado. A relatora Domitila Manssur, do TRE, entendeu que os anúncios estavam formalmente regulares e que a apuração da origem dos recursos deve ocorrer na prestação de contas. O mérito não foi julgado.

MONTAGEM COM FOTOS DE DIVULGAÇÃO E CÂMARA DOS DEPUTADOS



Orlando Morando(MDB) questiona anúncios de Alex Manente(CID)

Missão lançou Guto Schiavetto para o Senado

O Partido Missão lançou, no último dia de registro de candidaturas, o empresário Guto Schiavetto como candidato ao Senado por SP. Natural de Limeira, Schiavetto disputou três eleições para vereador, pelos partidos PP(2024), PV(2020) e Rede(2016), mas não foi eleito. Para as eleições de 2026, foi cotado inicialmente para disputar a Câmara dos Deputados, mas teve a candidatura alterada durante a definição da estratégia eleitoral do partido. Com a mudança, ele se junta a outros 14 candidatos que concorrem ao Senado no estado.

Haddad defende criação de agência da segurança

Em sabatina da CBN, Fernando Haddad (PT), candidato ao governo de São Paulo, defendeu a criação de uma agência estadual de segurança pública e o uso do WhatsApp para aproximar as forças policiais da população. Ao apresentar propostas para a Cracolândia, nesta quarta-feira (19), o petista também questionou a política de segurança do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e prometeu ampliar a integração entre as polícias.

Criticou o Bolsa Família

A candidata a deputada federal Sophia Barclay (PL-SP), conhecida como “trans de direita”, que critica o Bolsa Família e o Gás do Povo nas redes sociais, aparece como beneficiária dos dois programas desde 2018. Segundo dados do Portal da Transparência, recebeu cerca de R\$ 21 mil. A assessoria diz que o cadastro está ligado a um familiar e nega irregularidade.

Impulsionamento

Tarcísio de Freitas(Republicanos) e Fernando Haddad(PT) gastaram ao menos R\$ 2,2 milhões em anúncios no Facebook e Instagram em 2026, antes do início oficial da campanha. Segundo levantamento do portal G1, foram R\$ 1,18 milhão do governador e R\$ 1,02 milhão do petista. O impulsionamento é permitido na pré-campanha, desde que não haja pedido de voto.

Contra notícia falsa I

O candidato a deputado federal, Guto Zacarias (Missão) acionou a Justiça contra o X Brasil e o responsável pelo perfil @oprimeodev, conhecido como “Kardashian de Software”. A representação, protocolada no TRE-SP, trata de propaganda eleitoral e divulgação de notícia sabidamente falsa. O teor da denúncia não foi divulgado e não há decisão sobre o caso.

Contra notícia falsa II

A candidata a deputada estadual, Analice Fernandes (PSD), acionou o TRE-SP contra o perfil “Barnabés News”, que publicou conteúdo questionando o envio de emendas ao distrito dos Barnabés, em Juitituba. A representação aponta possível divulgação de notícia falsa e pede tutela de urgência. Ainda não há decisão da Justiça sobre o caso.

Postagem nas redes

O TRE-SP negou pedido de urgência da candidata a deputada estadual, Leticia Aguiar (PL), para retirar publicação do perfil @PORTALPAULISTA, que a associa a supostas investigações e crimes. O relator Ronnie Herbert Barros Soares não viu finalidade eleitoral inequívoca, mas determinou ao Instagram a identificação do responsável.

Disputa entre PL x Missão

O TRE-SP negou pedido liminar do candidato a deputado estadual, Paulo Kogos(PL) para retirar do X uma publicação da candidata Isis Delboni (Missão) que, segundo ele, o associava ao uso de maconha. O relator, Ronnie Herbert Barros Soares, disse não haver elementos suficientes para remoção imediata. Isis ainda apresentará defesa antes da análise do mérito.



Governador subiu 2% em relação à pesquisa de julho; Ex-ministro caiu 2%

Paraná Pesquisas: Tarcísio chega a 50% e pode vencer no 1º turno

Governador abre 16 pontos sobre Fernando Haddad, que tem 33,8%

Da Redação

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), aparece com 50% das intenções de voto para o governo paulista no principal cenário estimulado da pesquisa Paraná Pesquisas divulgada nesta quarta-feira (19). Fernando Haddad (PT), ex-ministro da Fazenda, registra 33,8%.

Os demais candidatos somam percentuais inferiores a 2%. Vera Lúcia (PSTU) aparece com 1,5%, enquanto Carlos Machado (UP) e Vivian Mendes (UP) têm 0,8% cada. Izadora Dias (PSTU) e Policial Edjane (PSTU) registram 0,4% cada. Votos brancos, nulos e eleitores que afirmam não votar em nenhum dos nomes representam 7,5%. Outros 4,8% não souberam ou não quiseram opinar.

O resultado coloca Tarcísio próximo da vitória no primeiro turno. Para definir a eleição já na primeira rodada, o candidato precisa alcançar a metade mais um dos votos válidos, excluindo brancos e nulos.

Em um cenário de segundo turno apenas entre Tarcísio e Haddad, o governador aparece com 53% das intenções de voto, contra 36,9% do petista. Brancos, nulos e eleitores que não votariam em nenhum somam 6,5%, enquanto 3,6% não souberam ou não opinaram.

Na comparação com o levantamento anterior, realizado em julho, Tarcísio oscilou de 48,5% para 50% no primeiro turno, enquanto Haddad passou de 35,1% para 33,8%. As variações estão dentro da margem de erro. Na rejeição, Haddad registra 44,3%, ante 27,4% de Tarcísio.

A pesquisa ouviu 1.680 eleitores presencialmente, em 80 municípios paulistas, entre 16 e 18 de agosto. A margem de erro é de 2,4 pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. O levantamento foi financiado com recursos próprios do instituto e está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número SP-08913/2026.

DISPUTA PELO SENADO

Para as duas vagas ao Senado por São Paulo, o levantamento mostra empate técnico entre Simone Tebet (PSB), com 31,1%, Marina Silva (Rede), com 30,1%, e Guilherme Derrite (PP), com 28,2%. Ricardo Salles (Novo) aparece com 19,7%, seguido por André do Prado (PL), com 16,8%.

A pesquisa para o Senado utilizou a mesma amostra de 1.680 eleitores em 80 municípios. O levantamento tem margem de erro de 2,4 pontos percentuais e 95% de nível de confiança.

CORREIO

NORDESTE



Ação busca identificar envolvidos em esquema

MP de Alagoas e Pernambuco realizam operação contra fraude

Os Ministérios Públicos de Alagoas e Pernambuco realizam uma operação contra um grupo suspeito de fraudar concursos públicos. A Justiça autorizou o cumprimento de três mandados de prisão e oito de busca e apreensão nos dois estados. Segundo as investigações, o grupo usava diferentes estratégias para manipular as provas e favorecer candidatos. Entre os concursos investigados está o da Guarda Civil Municipal de Rio Largo, a cerca de 30km de Maceió, em Alagoas. Documentos e equipamentos eletrônicos foram apreendidos e serão analisados em perícia. Dois dos principais suspeitos já eram investigados por fraudes semelhantes em Pernambuco. A ação busca identificar envolvidos no esquema e verificar se houve participação de candidatos beneficiados pelas fraudes. As apurações seguem nos dois estados, por ora.

Nordeste é destaque em torneio esportivo

Sergipe foi a casa do basquete 3x3 brasileiro com a realização da Etapa Nordete I do Brasileirão 3x3, na cidade de Aracaju. Com os Estados de Pernambuco, Sergipe, Bahia e Alagoas em ação, a competição disputada no Ginásio Constandcio Vieira classificou os dois melhores das categorias Sub-18, Sub-23 e adulto, masculino e feminino, para a grande etapa final da competição, valendo o título da temporada. Assim como nas demais etapas, o Brasileirão 3x3 Nordeste I foi disputado em três dias.



O Brasileirão 3x3 continua neste mês de agosto

Alagoas lidera crescimento de serviços

Alagoas registou crescimento de 4,7% no volume de serviços, no acumulado dos últimos doze meses terminados em junho deste ano, no comparativo com mesmo período do ano anterior. O percentual é a maior alta entre os estados do Nordeste e supera a média nacional, que ficou em 2,6%. Os dados compõem publicação do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), área do Banco do Nordeste responsável por pesquisas sobre a economia regional. O levantamento se baseia na Pesquisa do IBGE.

Mercado de seguros no Nordeste cresce

O mercado de seguros na Região Nordeste encerrou o primeiro quadrimestre de 2026 com um avanço significativo de 7,2% em comparação ao mesmo período de 2025, superando amplamente o ritmo nacional, que registrou leve retração de 0,8%. Os dados, divulgados pelo SindsegNNE, o Sindicato das Seguradoras do Norte/Nordeste, consolidam a região como um dos principais locais para o crescimento do setor.

Turismo

Salvador aparece em 3º lugar nas buscas por viagens para o feriado de 7 de setembro e em 5º para 12 de outubro, segundo levantamento. A capital baiana teve alta de 13% em 2026, na procura em relação a 2025. Para setembro, os voos de ida e volta custam, em média, R\$ 1.136. Em outubro, o valor chega a R\$ 1.167.

Evento

O governo do Piauí implementará em 2027 uma unidade do Instituto de Matemática Aplicada no estado. Batizado como IMPA Tech Nordeste, o espaço é baseado na iniciativa de ensino superior que está no Rio de Janeiro, o IMPA Tech, como explicou o secretário de IA, economia digital, ciência e inovação do Piauí, André Macedo.

Clima

Pernambuco permanece em estado de atenção devido à previsão de continuidade das chuvas nesta semana. O aviso meteorológico nº 74/2026 foi emitido pela Agência Pernambucana de Águas e Clima (Apac) e contempla três regiões do Estado. A maior atenção está direcionada à Mata Sul, onde são esperadas pancadas de chuvas.

Concurso

O Conselho Regional de Educação Física da 20ª Região Sergipe (CREF20/SE) abriu as inscrições para o Concurso Público regido pelo Edital nº 01/2026. As inscrições devem ser realizadas pelos canais do Instituto Quadrix, até o dia 21 de setembro. Ao todo, estão sendo ofertadas 170 vagas, com contratação imediata e para formação de cadastro reserva.

Treinamento

O Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco (TRE-PE) iniciou o treinamento de mesários e mesárias que vão atuar nas Eleições 2026. Jaboatão dos Guararapes, na Região Metropolitana do Recife, está entre os primeiros municípios do estado a começar a capacitação. Na 11ª Zona Eleitoral (ZE), as atividades tiveram início nesta semana.

Agenda

O ministro da Agricultura e Pecuária, André de Paula, estará em Alagoas para uma série de agendas com representantes do setor produtivo. A programação inclui visita à fábrica Nordeste Mais, da Predilecta Alimentos, reunião com produtores de cana-de-açúcar de Alagoas, abertura da Caravana do Agro Exportador e visita à Coperlimo.



Área com seca por UF em julho de 2026 por km²

Seca aumenta no Nordeste e atinge mais de 5 estados

Bahia, Pernambuco e Paraíba estão entre estados com piora no período

Da **Redação**

O clima de plena seca avançou em áreas de 7 dos 9 estados do Nordeste entre junho e julho, segundo a atualização do Monitor de Secas divulgada pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). O levantamento mostra piora na região, com Pernambuco concentrando o maior percentual de território afetado. Em julho, 91% do estado apresentava algum grau de seca, contra 81% no mês anterior.

A área com seca moderada aumentou de 69% para 77%. A Bahia teve 90% do território com registro de seca em julho, ante 79% em junho. A área com seca moderada passou de 58% para 72%. Na Paraíba, a área atingida cresceu de 74% para 85%, enquanto a seca moderada passou de 40% para 45%. No Rio Grande do Norte, a área com seca subiu de 69% para 79%. A severidade permaneceu estável, com seca moderada em 15% do estado. Em Alagoas, a área com seca passou de 37% para 66%.

A seca moderada avançou de 19% para 30%, maior nível de severidade no estado desde março. Sergipe registrou uma das maiores ampliações no período: a área afetada aumentou de 12% para 49%, enquanto a seca moderada passou de 1% para 11%. O Maranhão também teve expansão da área com seca, de 40% para 45%, mas a severi-

dade ficou estável. O estado registrou apenas seca fraca, categoria mais branda do Monitor. No Ceará, a área afetada permaneceu em 30% e a seca moderada continuou em 3%, mantendo o estado com o menor percentual de área com seca entre os nordestinos em julho. No conjunto das regiões brasileiras, a área com seca aumentou de 3,79 milhões para 4,43 milhões de km² entre junho e julho, equivalente a 52% do território nacional. O Sudeste apresentou a maior parcela regional afetada, com 89%, enquanto o Sul teve a menor, com 4%. O Monitor apontou intensificação em 12 unidades da Federação e redução em São Paulo. No Sul, Rio Grande do Sul e Santa Catarina ficaram livres do fenômeno em julho. O avanço registrado no Nordeste ocorreu principalmente pela ampliação das áreas classificadas com seca fraca e moderada. Em alguns estados, além do aumento do território afetado, houve elevação da intensidade do fenômeno. Os dados mostram diferenças entre as unidades da Federação, com estados que tiveram aumento expressivo da área atingida e outros que mantiveram os percentuais registrados no mês anterior. O Monitor de Secas acompanha mensalmente a severidade do fenômeno com indicadores de precipitação e impactos de curto e longo prazo. A ferramenta apoia políticas públicas de combate à seca.



Termo de compromisso foi firmado com o Ministério das Cidades

Governo destina R\$ 4,7 milhões para regularização no Amapá

O governo federal, por meio do Ministério das Cidades, formalizou o repasse de R\$ 4,7 milhões para o Estado do Amapá visando a execução de ações de regularização fundiária em comunidades urbanas. O investimento, viabilizado pelo Termo de Compromisso nº 7AAESN/2026, faz parte das metas do programa Periferia Viva. O objetivo central é promover a segurança jurídica da posse e a integração social de núcleos urbanos informais. O governo federal, por meio do Ministério das Cidades, formalizou o repasse de R\$ 4,7 milhões para o Estado do Amapá visando a execução de ações de regularização fundiária em comunidades urbanas. O investimento, viabilizado pelo Termo de Compromisso nº 7AAESN/2026, faz parte das metas do programa Periferia Viva. O objetivo central é promover a segurança jurídica da posse e a integração social de núcleos urbanos informais.

MPF questiona inclusão de novos poços

O Ministério Público Federal (MPF) pediu esclarecimentos ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama) sobre a solicitação da Petrobras para perfurar 3 poços no bloco FZA-M-59, na Bacia da Foz do Amazonas. O órgão questiona a inclusão de Marolo, Manga e Maracujá na licença que autorizou a perfuração do poço Morpho. A análise considera os impactos. O ofício foi enviado na segunda-feira (17), segundo o MPF, mesmo dia em que a Petrobras confirmou a descoberta de petróleo.



Órgão quer esclarecimentos em cinco dias sobre intenção

Chuva com trovoadas atinge Acre

A previsão para os próximos dias indica pancadas de chuva e trovoadas no Acre e em Rondônia, enquanto Roraima pode registrar chuva isolada, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). No Acre, há previsão de pancadas de chuva e trovoadas em grande parte do estado. Em Rio Branco, a temperatura varia entre 22°C e 34°C.

Em Rondônia, a chuva também ocorre acompanhada de trovoadas em diferentes áreas do estado. Em Porto Velho, os termômetros ficam entre 23°C e 37°C.

PF investiga ataques e perseguição digital

A Polícia Federal deflagrou a Operação Metadados para investigar o uso de meios digitais em supostos ataques e perseguição contra uma servidora pública federal em Porto Velho (RO). A ação é conduzida pela 7ª Vara Federal Criminal da Seção Judiciária de Rondônia. Durante a operação, foi cumprido um mandado de busca e apreensão, além de medidas cautelares diversas da prisão contra os investigados.

Debate

A Universidade Federal do Amazonas (Ufam) realiza nesta semana uma mesa-redonda sobre a corresponsabilidade no enfrentamento da violência contra a mulher. A atividade integra a programação do Agosto Lilás e reúne representantes da universidade e de órgãos públicos. O encontro ocorre às 14h, no auditório da Faculdade.

Destaque

Dois delegados da Polícia Civil do Amapá foram incluídos na relação nacional de profissionais reconhecidos em 2026. Cezar Vieira aparece na categoria Destaque, enquanto Eduardo Quadrotti foi citado em Gestão. A seleção é feita pelo Portal Nacional dos Delegados e considera atividades jurídicas, investigativas e administrativas.

Núcleo

O Ministério Público do Estado do Acre (MPAC) designou 2 promotores de Justiça para integrar o Núcleo de Proteção e Defesa dos Direitos dos Animais (Núcleo Animavida). Alekine Lopes dos Santos será o coordenador-geral e Manuela Canuto Santana Farhat, a coordenadora-adjunta. A estrutura atua na defesa dos animais.

Evento

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, participaram de um evento da Petrobras no Amapá. A cerimônia marcou uma descoberta da estatal na região. Os dois políticos destacaram a atuação conjunta em projetos do governo. O encontro ocorreu após uma reaproximação entre eles.

Educação

A Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica da Universidade Federal do Amazonas (PROTEC) divulgou o resultado final do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação 2026-2027. São 79 bolsas, sendo 44 da Ufam e 35 do CNPq. Os estudantes contemplados devem enviar a documentação até dia 26.

Proteção

O Ministério Público do Estado do Acre participou de uma formação para profissionais das redes estadual e municipal de ensino em Porto Acre. A atividade tratou da identificação, prevenção e encaminhamento de casos de violação de direitos de crianças e adolescentes. A ação reuniu equipes de escolas do município.



A produção do Acre apresentou crescimento nos primeiros seis meses

Acre registra alta na venda de carne bovina ao exterior

Volume enviado ao exterior cresceu 34,9% no primeiro semestre de 2026

O Acre exportou 3.155,66 toneladas de carne bovina no primeiro semestre de 2026 e movimentou cerca de US\$ 16,1 milhões, segundo dados do Boletim Técnico Mensal da Federação da Agricultura e Pecuária do Acre (FAEAC). Na comparação com o mesmo período de 2025, o volume enviado ao exterior cresceu 34,9% e o valor em dólares aumentou 56,3%.

Entre janeiro e junho, os frigoríficos do estado receberam 338.109 cabeças para abate. O número representa alta de 5,7% em relação às 319.960 registradas nos 6 primeiros meses de 2025. Apenas em junho, foram abatidos 54.783 animais, 1,8% acima do resultado de maio, que teve 53.814 cabeças.

As fêmeas responderam por 57,5% dos bovinos abatidos em junho, enquanto os machos representaram 42,5% do total. O levantamento também aponta aumento na saída de animais vivos para outros estados. No acumulado de 2026, foram 191.712 cabeças, crescimento de 10,2% ante as 173.992 contabilizadas no mesmo intervalo de 2025. Apesar do avanço no acumulado anual, junho registrou redução nessa movimentação. Foram enviadas 27.771 cabeças, que-

da de 22,5% em relação às 35.838 registradas em maio. Do total de junho, 19.125 animais, equivalentes a 68,9%, permaneceram com o mesmo proprietário. Outros 8.646 bovinos, ou 31,1%, foram destinados a proprietários diferentes. No comércio externo, o resultado do semestre também superou o registrado no ano anterior. Entre janeiro e junho de 2025, o Acre havia exportado 2.340,08 toneladas de carne bovina e obtido cerca de US\$ 10,3 milhões. Os dados de 2026 mostram crescimento tanto na quantidade comercializada quanto na receita obtida com as vendas para outros países.

O desempenho ocorre junto ao aumento da atividade de abate no mercado estadual. O boletim reúne dados de produção e comercialização registrados no período e permite comparar os resultados de 2026 com os números do ano anterior. A alta nas vendas externas elevou a receita em ritmo superior ao crescimento do volume. O levantamento também registra mudanças no fluxo de bovinos vivos, com avanço no acumulado do ano, mas recuo em junho. Os indicadores reúnem informações sobre abate, movimentação de animais e comércio internacional.



ISABELLA MAYER/SECOM-CURITIBA

As aberturas de alvarás cresceram 34% em relação a 2025

Em 2026, a cada hora, dez novas empresas foram abertas em Curitiba

Curitiba (PR) registrou 48,9 mil novos alvarás para empresas entre janeiro e julho, uma alta de 34% em relação aos 36,5 mil do mesmo período de 2025, segundo a Secretaria de Planejamento, Finanças e Orçamento. A média foi de dez novos registros por hora. As prestadoras de serviços responderam por 42 mil aberturas, alta de 34%. No comércio, foram 6,9 mil, crescimento de 29%. Foram consideradas as empresas abertas no período e que permanecem ativas. Ao todo, Curitiba tem 549,1 mil CNPJs em atividade. Entre os segmentos com mais registros estão preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo, promoção de vendas, serviços combinados de escritório e apoio administrativo, cabeleireiro, manicure e pedicure. Para a prefeitura, a expansão ocorre em cenário de crescimento econômico e redução da burocracia.

Inmet alerta para ciclone extratropical no RS

Uma frente fria associada a um ciclone extratropical deve avançar pela Região Sul nesta quinta-feira (20), provocando queda de temperatura e tempestades. Segundo alerta do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o ciclone deve se formar na costa gaúcha durante a madrugada. O vento, a chuva e as trovoadas, concentradas no Rio Grande do Sul, devem avançar para o oeste e sul de Santa Catarina e do Paraná. As mínimas podem ficar abaixo de 10 °C no sul do Paraná, oeste catarinense e interior gaúcho.



YASMIN FONSECA/MIDR

Fenômeno chegou à costa gaúcha durante a madrugada de hoje

Golpe sobre Auxílio-Reconstrução no RS

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) alerta sobre um golpe que divulga um suposto “Auxílio Reconstrução 2026”, de R\$ 1.050. O benefício não existe, e a mensagem não foi enviada pelo Governo Federal. O Auxílio Reconstrução pago a famílias afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul em 2024 foi de R\$ 5,1 mil em parcela única. O valor alcançou moradores de áreas atingidas em 444 municípios gaúchos. A população deve evitar links suspeitos, páginas não oficiais e não fornecer dados pessoais.

ANTT monitora rodovias no Sul diante do El Niño

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) monitora as rodovias concedidas diante da previsão de um El Niño intenso. Na Região Sul, há previsão de chuvas acima da média, com risco de alagamentos, erosões e quedas de barreiras. A fiscalização acompanha concessionárias, respostas emergenciais e obras de drenagem. As ações durante a crise de 2024 no Rio Grande do Sul orientam os protocolos.

Futebol feminino

Estância Velha (RS) será uma das sedes da 1ª Copa de Futebol Feminino do Rio Grande do Sul. A abertura ocorrerá no domingo (23), às 10h, no campo do Clube Esportivo, Recreativo e Cultural (Cerca) Chimarrão, com outras equipes gaúchas. A etapa terá três partidas no dia e seguirá por cinco finais de semana. As finais serão em Porto Alegre (RS).

Operação Dark Archive

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) deflagrou ontem (19) a Operação Dark Archive para investigar o armazenamento de material de abuso sexual infantil. Em Concórdia (SC), a ação cumpriu um mandado de busca e apreensão e recolheu equipamentos eletrônicos e mídias que poderão contribuir para a produção de provas.

Operação Espectro

O Ministério Público do Paraná deflagrou ontem (19) a Operação Espectro, em Londrina (PR), para investigar uma organização criminosa armada ligada ao tráfico de drogas, associação para o tráfico e lavagem de capitais. Foram cumpridos dois mandados de busca e apreensão, com apoio da Companhia de Choque do 5º Batalhão de Polícia Militar.

Tarifa Zero

O transporte público de Porto Alegre (RS) terá passe livre no sábado (22), durante o Dia D da Estratégia Nacional de Multivacinação. A medida busca facilitar o acesso aos locais de vacinação. O itinerário pode ser consultado pelo site da Empresa Pública de Transporte e Circulação e pelos aplicativos TRI GPS, Cittamobi, Moovit, Lá Vem o Ônibus.

Temporais isolados

O Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia (Ciram) prevê chuva e temporais isolados em Santa Catarina hoje (20), com o avanço de uma frente fria. Na sexta (21), há chances de chuva fraca no oeste e no sul, mas o sol aparece em outras áreas. As temperaturas caem, com mínimas de 3°C a 12°C e máximas de 14°C a 23°C.

Panfletos falsos

A prefeitura de Umuarama (PR) alertou sobre a distribuição de panfletos com informações falsas sobre a coleta de resíduos orgânicos e recicláveis. O material usa o brasão do município e cita a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, mas não foi produzido pela administração. O endereço indicado leva a uma entidade pública do Rio Grande do Sul.



Eleições terão 408 candidatos para 40 vagas na Assembleia Legislativa

Eleições de 2026 registram recuo nas candidaturas estaduais em SC

Registros para deputado estadual caem 33,87% em relação a 2022

Santa Catarina terá 408 candidatos a deputado estadual nas eleições deste ano.

O número representa uma queda de 33,87% em relação a 2022, quando 617 candidaturas foram registradas para a Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc).

O levantamento é baseado em dados do Sistema de Divulgação de Candidaturas e de Prestação de Contas Eleitorais (DivulgaCandContas 2026), do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e do Sistema de Histórico das Eleições (SHE), do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-SC). Os 408 nomes disputam 40 cadeiras.

O total, porém, ainda pode ser alterado até a votação.

Segundo o TRE-SC, os partidos podem pedir novos registros por substituição de candidatos ou para preencher vagas remanescentes.

Também haverá a análise dos pedidos pela Justiça Eleitoral, que poderá ou não resultar em impugnações. O prazo para registro terminou no último sábado (15).

A previsão é de que o julgamento dos pedidos seja concluído até 14 de setembro.

Depois da votação, os 40 eleitos serão diplomados pela Justiça Eleitoral até 18 de dezembro. A posse está marcada para 1º de fevereiro de

2027, quando terá início a 21ª Legislatura da Alesc.

Neste ano, 21 dos 30 partidos com registro no TSE apresentaram candidatos ao Legislativo estadual.

Desse grupo, 10 legendas estão reunidas em cinco federações partidárias.

Criadas em 2021, as federações permitem que dois ou mais partidos atuem como uma só agremiação nas eleições proporcionais.

A união tem abrangência nacional e deve durar por pelo menos quatro anos. Os partidos federados mantêm seus nomes, siglas e números próprios. A federação não recebe um número específico.

Segundo a Alesc, a regra passou a ser uma alternativa após o fim das coligações partidárias nas eleições proporcionais, como as disputas para deputados e vereadores.

A quantidade de candidaturas registrada em 2026 é a segunda maior da série histórica apresentada pelo TRE-SC.

Anteriormente, o recorde havia sido alcançado em 2022, com 617 nomes. Em 2018, foram 431 candidaturas, enquanto 2014 teve 410.

O levantamento estadual reúne dados desde 1982, quando houve 132 registros para a disputa da Assembleia Legislativa naquele pleito.

CORREIO
NO MUNDO

DANIEL TOROK/ CASA BRANCA



Rússia teme um ataque por parte da Otan até o final da década

Manobra militar de surpresa da Otan gera alarme na Rússia

A Otan realizou uma manobra militar de surpresa perto da região russa de Kaliningrado, um exclave entre a Polônia e a Lituânia, causando alarme na Rússia. O mar Báltico é um dos principais pontos de atrito entre o país de Vladimir Putin e a aliança militar liderada pelos Estados Unidos. Foram mobilizados cerca de 25 aeronaves, segundo o que foi possível acompanhar em sites de monitoramento de tráfego aéreo, ao longo da terça (18). A frota incluía aviões de caça dos EUA e da Noruega e uma variedade de aeronaves de vigilância e reabastecimento aéreo de diversos países da Otan. Chamou a atenção a presença de helicópteros de ataque AH-64 Apache americanos, arma para incursões contra alvos costeiros que foi amplamente usada contra posições do Irã no estreito de Hormuz ao longo da atual guerra no Oriente Médio.

Falta de aviso ligou alerta nas autoridades

Ao site ucraniano Militarnii, a Otan informou que a ação teve como função treinar capacidades operacionais defensivas na região, mas não comentou ela não ter sido anunciada previamente. Isso é praxe em exercícios de maior porte, visando evitar identificações incorretas de ataques e até choques de aeronaves no ar. A falta de aviso gerou apreensão em Moscou. Segundo alguém próximo ao Ministério da Defesa ouvida pela reportagem, a percepção é de que a Otan testou capacidades de interceptação eletrônica russa baseadas em Kaliningrado.

EMILY J. HIGGINS/THE WHITE HOUSE



Trump acusou a Otan de ter dependência dos Estados Unidos

Tensão aumenta ainda mais no Mar Báltico

O episódio eleva em mais um grau a tensão já exacerbada no Báltico, onde a Otan vê três membros, Lituânia, Letônia e Estônia, como vulneráveis a ataques russos. Os lituanos já até mudaram a lei para permitir o posicionamento de armas nucleares em seu solo. A percepção ficou aguda após a invasão da Ucrânia em 2022, que levou a dois Estados nórdicos vizinhos, Suécia e Finlândia, a abandonar a neutralidade histórica e aderir à Otan. Com isso, todas as margens do Báltico, com a óbvia exceção russa, integram hoje as fronteiras da aliança.

Trump acusa Otan de dependência dos EUA

A Otan alerta para a chance de confronto com os russos antes do fim da década, preocupação compartilhada por integrantes da elite em Moscou, cientes de que o atoleiro da Ucrânia cobra preço político alto de Putin. Com isso, o continente lidera grande expansão de gastos militares, até para tentar driblar o afastamento promovido por Trump, que os acusa de dependênci dos EUA.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Ataque em Kherson

Nesta quarta (19), ao menos quatro pessoas morreram quando um drone atingiu um micro-ônibus na cidade de Kherson, na Ucrânia. Até a metade do dia, 17 pessoas haviam morrido em ataques em todo o país nas últimas 24 horas, segundo o governo. Agravando o quadro para Kiev, o país está sofrendo de escassez aguda de mísseis antiaéreos.

Crise com as armas

Com isso, suas forças conseguem abater os drones enviados para saturar defesas, mas têm falhado contra mísseis. Donald Trump recusou-se a enviar munição para os sistemas Patriot usados pela Ucrânia, não menos porque eles estão sob alta demanda no Oriente Médio, na infame guerra do Irã. que não tem previsão para acabar.

Diplomacia estagnada

Apesar de a diplomacia estar estagnada, muito em decorrência do engajamento americano na sua guerra contra o Irã em detrimento ao conflito europeu, alguns contatos ocorrem. Nesta quarta, os rivais trocaram 103 prisioneiros de guerra de cada lado.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Shakira vai ajudar

A passagem de Shakira por Chocó, na Colômbia, nesta semana teve um objetivo que foi além de rever a região onde mantém projetos sociais. A cantora anunciou um investimento inicial de R\$ 6,8 milhões (US\$ 1,25 milhão) para ajudar na reconstrução de escolas destruídas ou danificadas pelo terremoto de magnitude 7,4 que atingiu o país.

Educação é prioridade

A artista colombiana esteve em Quibdó, capital de Chocó, na segunda (17) acompanhada de representantes de organizações que participarão da iniciativa. O recurso será destinado principalmente à recuperação da estrutura escolar e ao retorno dos estudantes às salas de aula. O valor anunciado será dividido entre diferentes parceiros.

Divisão de parceiros

O Fundo Global de Educação Cidadã da FIFA e a Live Nation contribuirão com R\$ 2,7 milhões (US\$ 500 mil) cada. A CAF -Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe ficará responsável por outros R\$ 1,4 milhão (US\$ 250 mil). A artista disse que educação é prioridade.

Por Adrielly Souza (Folhapress)



Khmara assume pasta da Defesa, despertando protestos populares

Corrupção derruba assessora de Zelenski

Após investigação apontar lavagem de dinheiro, Irina Mudra foi exonerada

Por Igor Gielow (Folhapress)

Já sob intensa pressão política devido ao desafio lançado por um popular ex-ministro e pela dinâmica mais violenta da Guerra da Ucrânia, o presidente Volodimir Zelenski teve de demitir na quarta (19) mais uma pessoa de seu círculo de poder sob acusação de corrupção. A queda da vice-chefe de gabinete presidencial, Irina Mudra, ocorreu após dois órgãos de investigação apontarem que ela e outros integrantes do governo participavam de um esquema de lavagem de dinheiro. No fim de 2025, o chefe de gabinete e braço-direito de Zelenski, Andrii Iermak, renunciou após apuração análoga.

O episódio ocorre um dia depois que o popular ex-ministro da Defesa Mikhailo Fedorov, demitido por Zelenski em 16 de julho, publicou um vídeo criticando o governo e pedindo a realização de eleições presidenciais mesmo com a vigência da lei marcial, que as impede em tempo de guerra. A declaração de Fedorov, cuja exoneração levou a uma onda de protestos de rua que teve seu capítulo mais recente no domingo (16), ocorreu logo depois de Zelenski enviar para aprovação da Rada (Parlamento) o nome de seu sucessor, Ievhenii Khmara.

A votação ocorreu nesta

quarta, e Khmara foi aprovado por 312 dos 325 deputados presentes. Ainda não se sabe se isso será suficiente para demover os manifestantes, que agora têm uma nova agenda e prometem novos atos.

Nesta quarta, um grupo protestou e lamentou a votação à frente da Rada. “Vergonha!”, gritaram jovens, em sua maioria. Mas uma pesquisa publicada dia 5 pelo Instituto Internacional de Sociologia de Kiev apontava que 57% dos ucranianos defendiam pelito apenas após a eleição.

Khmara é um general de divisão que desde o começo do ano liderava interinamente o poderoso SBU (Serviço de Segurança da Ucrânia), responsável por ações especiais, e havia sido colocado de forma provisória na cadeira de Fedorov. Militar de vida tão discreta, nem sua idade é conhecida na imprensa ucraniana, ele ganhou fama na operação que reconquistou das mãos russas a ilha da Cobra, no mar Negro, logo depois da invasão de Vladimir Putin em 2022.

Ele dirigiu várias ações do SBU contra os rivais, a mais famosa delas sendo a Operação Teia de Aranha, que atingiu diversas bases de bombardeiros dentro da Rússia com drones que haviam sido transportados por caminhões, há pouco mais de um ano.

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM



Leandro Henrique tinha 27 anos; Jockey Club lamentou a morte

Jóquei falece aos 27 anos, após queda no Hipódromo da Gávea

Morreu nesta quarta-feira (19) o jóquei Leandro Henrique, 27, três dias após sofrer uma queda durante uma competição no Jockey Club Brasileiro, na zona sul do Rio de Janeiro.

Leandro sofreu acidente no segundo páreo do domingo (16). Ele foi internado no hospital municipal Miguel Couto, na Gávea, ao lado do Jockey Club, com quadro de traumatismo craniano e fraturas no tronco.

O jóquei foi transferido para um hospital particular e chegou a apresentar sutil melhora nos estímulos no CTI (Centro de Terapia Intensiva), mas morreu na madrugada.

O Jockey Club Brasileiro divulgou nota em que afirma que Leandro “deixa uma trajetória marcante no turfe brasileiro e uma profunda saudade entre familiares, amigos, profissionais e admiradores do esporte”.

Yuki Tsunoda volta ao grid da Fórmula 1

Após uma má temporada como segundo piloto da Red Bull em 2025, o piloto japonês Yuki Tsunoda foi rebaixada a piloto de testes da Red Bull e da Racing Bulls para a temporada 2026. Porém, nesta volta das férias da F1, o franco-argelino Isack Hadjar, da Red Bull, lesionou o punho e não poderá disputar o Grande Prêmio da Holanda, em Zandvoort, o que rendeu uma verdadeira dança das cadeiras na escuderia. Neste fim de semana, o companheiro de Max Verstappen no grid será Liam Lawson, promovido da Racing Bulls.

GETTY IMAGES / RED BULL CONTENT POOL



Yuki Tsunoda vai correr no GP da Holanda pela Racing Bulls

Danças das cadeiras nos paddocks da Red Bull

Com a ida de Lawson para a Red Bull, o britânico Arvid Lindblad virou o piloto principal da Racing Bulls. Com a vaga aberta para o segundo piloto, o time trouxe de volta Yuki Tsunoda. Essa pode ser a última oportunidade do japonês na Fórmula 1, já que ele vem negociando uma transferência para a Meyer Shank Racing, na IndyCar.

“Agradecemos a Liam e Yuki por sua adaptabilidade enquanto as equipes se preparam para o fim de semana e desejamos a Isack uma rápida recuperação”, disse a nota da Red Bull.

Fase atual pode ser a despedida do japonês

Yuki permanecerá no grid até o retorno de Hadjar aos paddocks. Ainda não há uma previsão de retorno para o franco-argelino, mas parece pouco provável que essa mudança venha de forma definitiva. Não só porque Hadjar vem fazendo uma temporada considerada boa pela Red Bull, mas também porque Lawson vem se destacando pela Racing Bulls em 2026. Ao que tudo indica, essa pode ser a “Last Dance” de Tsunoda na F1.

NFL no Rio I

O jogo entre Baltimore Ravens e Dallas Cowboys, que será realizado no Maracanã no dia 27 de setembro, marcando a primeira partida da NFL, liga de futebol americano dos EUA, no Rio de Janeiro, confirmou sua transmissão televisiva oficial. O jogo terá cobertura exclusiva do Grupo Globo, que realizará a transmissão via TV Globo, Sportv e Ge TV.

NFL no Rio II

Nesta semana, a organização do evento já havia confirmado as atrações oficiais do show do intervalo, o famoso “Halftime Show”. A apresentação será comandado pelo ícone pop Ricky Martin, que será acompanhado do cantor e DJ brasileiro, Pedro Sampaio. O jogo deve marcar o maior público da história da NFL no Brasil.

João Fonseca

O tenista carioca João Fonseca retornou ao Rio de Janeiro na quarta (19) para tratar o “pequeno incômodo no lado esquerdo do abdômen”, que o fez desistir do Masters 1000 de Cincinatti, nos Estados Unidos, antes de enfrentar na terceira fase o tenista australiano Christopher O’Connell, atual número 129 do mundo no ranking.

US Open é a meta

A ideia do time era permancecer nos EUA, após os Masters 1000 do Canadá e de Cincinatti, visando a preparação para a disputa do US Open, que começa no domingo (30). Torneio para o qual, inclusive, João Fonseca continua inscrito. Essa foi a quarta desistência de Fonseca na temporada, que vem sofrendo com uma série de lesões.

Copa Davis no Rio

A equipe de João Fonseca afirmou que o problema não parece ser grave e confirmou que o tenista tem o torneio de Nova York como foco. Se não houver modificações no calendário, Fonseca irá jogar, após o Grand Slam americano, a Copa Davis (18 e 19 de setembro), contra a Suíça, na Farmasi Arena, na zona sudoeste do Rio de Janeiro.

Hortência é candidata

Figurinha carimbada no hall de ídolos nacionais, a campeã mundial de basquete Hortência é a única brasileira entre as nove indicadas ao prêmio de maior atleta da história das Copas do Mundo, que é promovido pela Federação Internacional da modalidade (Fiba). A entidade abriu votação popular na terça-feira (18) no site do próximo Mundial.



CBV

Momento do vôlei brasileiro requer atenção da entidade do esporte

CBV admite insatisfação com momento do vôlei brasileiro

Eliminação no Mundial Sub-17 feminino acendeu alerta na entidade

Por **Claudinei Queiroz (Folhapress)**

Os últimos resultados da seleção brasileira masculina de vôlei levantaram a discussão sobre a falha na formação de talentos no país. O Brasil deixou a posição de um dos maiores favoritos ao pódio para lutar para chegar às fases finais dos torneios. Nesta semana, a seleção feminina sub-17 também acendeu a luz amarela ao ser eliminada ainda na primeira fase do Mundial da categoria, no Chile, ao perder quatro dos cinco jogos que disputou.

Esta é a segunda edição do Mundial desta categoria. Em 2024, na primeira, a equipe terminou em quinto, vencendo seis dos sete jogos disputados (eliminada nas quartas).

Em nota à reportagem, a CBV (Confederação Brasileira de Vôlei) reconheceu que os resultados obtidos pelas seleções de base não têm sido os esperados. Por isso, diz estar insatisfeita, mas destacou que é necessário lembrar que o cenário esportivo mudou de uma maneira geral, com as disputas mais niveladas em todos os esportes. “A solução não é simples e vai precisar de tempo para gerar efeitos sustentáveis.”

“A situação é complexa. Não existem razões isoladas ou soluções únicas para este momento. É necessário aumentar o núme-

ro de praticantes, e a massificação do esporte na escola seria um passo muito importante não só para a iniciação ao voleibol mas, sim, para todos os esportes”, afirmou a entidade.

Ela também enfatizou que estímulos públicos para o surgimento de novos clubes e para manutenção dos atuais seriam fundamentais em uma cadeia de desenvolvimento que também venha a gerar espaços adequados e oportunidades de trabalho para profissionais do voleibol, entre outras ações.

“O apoio público às federações estaduais, que são as maiores responsáveis pela capilarização dos esportes em suas regiões, proporcionando ainda mais competições com custos mais baixos, contribuiria muito para o surgimento de novos talentos.”

Por fim, a CBV cobrou a criação de políticas públicas integradas que gerem o interesse em número bem maior de jovens na prática de esportes. “Isso ajudaria não só o voleibol mas todo o esporte brasileiro. Caso contrário, vamos sempre estar em busca de bons momentos geracionais que virão de tempos em tempos.”

Segundo a entidade, há 657 equipes em competições nacionais neste ano, o que dá mais de 9 mil atletas em disputa, a maioria nas categorias de base.

A prática estimula concentração, disciplina, autonomia, confiança e a capacidade de lidar com erros, desafios e conquistas



Da Redação

Quem assiste a uma apresentação de patinação artística vê, em poucos minutos, saltos, giros, música, figurinos e coreografias. O que nem sempre aparece, porém, é tudo o que existe por trás desses movimentos: horas de treino, disciplina, concentração, preparo físico, coragem para enfrentar desafios e a capacidade de transformar técnica em expressão.

É nesse encontro entre esporte e arte que está a história da Avanti Patinação Artística, escola fundada em Brasília em 2017 e que completou nove anos de trajetória em 2026. Ao longo desse período, a escola construiu um trabalho voltado não apenas à formação esportiva, mas também ao desenvolvimento de crianças, adolescentes e adultos por meio da patinação.

Fundada por Bruna de Mello, profissional de Educação Física e também patinadora, a Avanti nasceu com a proposta de ampliar o acesso à modalidade e respeitar a trajetória individual de cada aluno. Hoje, a escola também conta com o multicampeão Luís Renato Oliveira na direção técnica e artística, reunindo a vivência esportiva, formação de atletas e desenvolvimento artístico e humano.

A filosofia da escola parte de uma ideia simples: cada pessoa tem seu próprio tempo, seus objetivos e suas possibilidades dentro da patinação. Por isso, o trabalho começa na iniciação e segue diferentes caminhos: de quem coloca os patins pela primeira vez a quem deseja aprimorar sua

Patinação Artística transforma o esporte em ferramenta de desenvolvimento humano em Brasília

Escola brasileira une esporte, arte e disciplina para transformar a patinação em ferramenta de desenvolvimento

técnica, participar de competições ou se apresentar em grandes espetáculos.

Mais do que aprender a executar movimentos, o aluno desenvolve, ao longo desse processo, equilíbrio, coordenação motora, força, consciência corporal e criatividade. A prática também estimula concentração, disciplina, autonomia, confiança e a capacidade de lidar com erros, desafios e conquistas.

“A Avanti nasceu da compreensão de que a patinação artística tem um potencial que vai muito além do apren-

dizado técnico da modalidade. O esporte fez parte da minha própria trajetória e me mostrou, ao longo dos anos, o quanto a patinação pode contribuir para a formação de uma pessoa. É essa experiência que orienta o trabalho que desenvolvemos na escola: oferecer a cada aluno, independentemente da idade ou do nível em que começa, a oportunidade de aprender, evoluir, reconhecer suas capacidades e descobrir o seu próprio potencial dentro da patinação artística”, afirma Bruna de Mello, fundadora da Avanti.

EXPERIÊNCIA ESPORTIVA E EXCELÊNCIA TÉCNICA

A partir de 2025, a Avanti passou a contar também com Luís Renato Oliveira em sua direção técnica e artística. Atleta, treinador e coreógrafo multicampeão, Luís possui mais de três décadas dedicadas à patinação artística, mais de 250 títulos conquistados ao longo da carreira, incluindo 3 medalhas em campeonatos

Mundiais, e experiência na formação de atletas e equipes de alto rendimento.

Sua chegada ampliou o trabalho desenvolvido pela escola, aproximando ainda mais a formação esportiva da experiência competitiva e da criação artística.

“Acredito que a verdadeira conquista está na jornada. A patinação ensina a cair, levantar, tentar novamente e seguir em frente. Quando esporte e arte caminham juntos, criamos memórias, amizades e experiências que permanecem para toda a vida”, destaca Luís Renato.

Na Avanti, essa visão se traduz em um trabalho que contempla tanto quem busca a patinação como atividade esportiva e artística quanto aqueles que desejam seguir uma trajetória competitiva. A escola participa de campeonatos nacionais e internacionais e também investe muito na produção de espetáculos, nos quais os alunos têm a oportunidade

de experimentar a patinação como linguagem artística.

LITERATURA SOBRE RODAS

Em 2026, essa relação entre esporte, arte e narrativa ganha uma nova dimensão no espetáculo anual da escola.

Em agosto, a Avanti apresenta “Entre Linhas e Rodinhas: Histórias que Transformam Vidas”, uma produção que transforma o espaço do espetáculo em uma grande biblioteca e leva o público para uma história construída a partir da literatura, da memória e da patinação artística.

A narrativa acompanha a trajetória de um homem apaixonado pelos livros e pela patinação e percorre diferentes momentos de sua vida, entre sonhos, desafios, conquistas, encontros e afetos. As histórias ganham movimento por meio das coreografias apresentadas pelos alunos, criando uma experiência em que literatura e patinação se encontram no palco.

Mais do que contar uma história, o espetáculo representa a própria proposta da Avanti: mostrar que a patinação pode ser uma ferramenta de expressão, descoberta e construção de vínculos.

“A patinação artística encanta quem assiste, mas transforma, principalmente, quem vive essa experiência. Nosso maior objetivo é que cada aluno descubra seu potencial, desenvolva confiança e encontre, por meio do esporte e da arte, um espaço para sonhar, crescer e se expressar. Quando o público se emociona com um espetáculo, ele vê apenas o resultado de uma jornada que começa muito antes, dentro de cada aula”, ressalta Bruna.

Por **Deborah Gama e Marcelo Perillier**

Em pouco mais de duas semanas, o Rio de Janeiro será tomado por milhares de fãs da música nacional e internacional, com a abertura dos portões da Cidade do Rock, para mais uma edição do Rock in Rio em terras cariocas. Além dos artistas, o festival também terá atrações nos stands dos patrocinadores. Afinal, são mais de 90 marcas entre patrocinadores, media partners, parceiros e operadores espalhados por todo o complexo montado no Parque Olímpico do Rio.

Além dos tradicionais, como Itaú, Coca-Cola, Heineken C&A e Doritos, este ano tem a novidade da Tic Tac, que estará no festival pela primeira vez e promete levar ao público grandes experiências para deixar o momento ainda mais inesquecível. E dentre esse universo todo um está desde a primeira edição: o Bob's.

Diretora de Parceiras da Rock World, Renata Guaraná comentou um pouco como é feito esse processo de escolha das empresas e a manutenção delas para as edições seguintes.

“O processo funciona muito mais em termos de inovação de marcas. Se eu tenho uma marca de cerveja, eu tenho cerveja na categoria, então eu não vou buscar outra marca de cerveja. Com isso, a gente vai montando a prospecção das marcas e cada uma vai ocupando o seu espaço dentro da cidade”, disse Renata, ressaltando que a cada festival há uma avaliação para a manutenção ou não para o próximo:

“Então, a cada final do festival, a gente senta pra olhar o que que funcionou, o que que não funcionou. A gente tira aprendizado, entende que aquilo não funcionou daquela forma, vamos fazer de outro jeito pra acertar da próxima”, finalizou a diretora.

Sobre a questão de manter ou trazer marcas novas, Renata foi bastante enfática nesta questão.

“Trazer marcas novas é sempre uma delícia, porque tem muito para gente compartilhar. A gente vai construindo junto e eles vão aprendendo com a gente, para fazer melhor para o próximo”, afirmou Renata.

Vice-presidente de parcerias da Rock World, Rodolfo Medina foi um pouco além de falou sobre a relação das marcas com o público do festival.

“Isso é um desafio, na hora que a gente melhora a experiência, conecta o consumidor e entrega mais do nosso dia a dia, consequentemente



Diretoria da Rock World com alguns representantes das marcas e a diretora da Angra Marcas, Patrícia Donato, na coletiva de apresentação das ativações das empresas na Cidade do Rock

ROCK IN RIO *além da música*

Festival terá mais de 90 marcas espalhas pela Cidade do Rock, com 8 mil horas de experiências, mais de 100 ativações e cerca de 1 milhão de brindes



Serão diversos produtos para atender os gostos dos fãs durante o festival

“O processo funciona muito mais em termos de inovação de marcas. Se tu tenho uma marca de cerveja, eu não vou buscar outra marca”

Renata Guaraná
Diretora de Parcerias da Rock World

as marcas vêm e fazem parte da experiência, que é entregar sempre o melhor para o consumidor, o motivo para a gente estar aqui”, disse Rodolfo, salientando a parceria com a Axia, dentro do projeto “Por Um Mundo Melhor”:

“O tema do mundo melhor para a gente é muito importante, é um projeto que zera as emissões de carbono, está tudo conectado com o propósito da marca”, finalizou o vice-presidente.

Nesse universo todo para obter essas mais de 90 marcas, a Rock World precisava

de uma parceira para fazer a ponte no mercado, para trazer as melhores empresas para o festival. Para isso, existe a Angra Marcas, que está com o Rock in Rio há muito tempo, trazendo o melhor para dentro da Cidade do Rock.

Sócia e diretora comercial da Angra Marcas, Patrícia Donato explicou como é feita essa “caça” no mercado e a diferença entre os produtos exclusivos e os produtos licenciados.

“Os produtos oficiais são produtos que são produzidos especificamente para a Cidade do Rock. E a gente começa a tra-

balhar o licenciamento quase um ano antes, vende a licença de marca para essas empresas, para eles poderem usar. Normalmente começam a vender antes do festival, mais ou menos quatro meses antes, e vai até o final desse ano. É uma maneira de espalhar a marca pelo Brasil inteiro, e para também conseguir entrar na casa das pessoas, porque muita gente não consegue ver o Rock in Rio, então é uma forma de você ter um pouco de Rock in Rio dentro de casa, e estar presente em todos os estados”, disse Patrícia.

A empresária comentou também que as marcas fazem produtos licenciados, pois nem todos conseguem vir ao Rock in Rio e as empresas querem que as pessoas tenham alguma lembrança do festival ou mesmo um produto para guardar de recordação.

“Os patrocinadores, eles mesmos querem fazer produtos para se aproximar à marca Rock in Rio, e como eu falei, para poder chegar em mais lojas, pois não cabem 10 milhões de pessoas aqui dentro”, salientou Patrícia, ressaltando que há produtos exclusivos na Cidade do Rock e que nem todos os licenciados podem ser vendidos no local:

“Tem produtos que você só compra aqui dentro, como a camiseta “Eu Fui”, que vira uma coisa, um item colecionável. Mas outros produtos acabam que nem podem estar aqui dentro. O copo da Kouda, infelizmente, a gente não pode vender dentro da cidade do Rock, porque acaba sendo uma possível arma para as pessoas”, finalizou a empresária.

Em 2026, serão 8 mil horas de experiências de marcas, mais de 100 ativações e cerca de 1 milhão de brindes.